

Como citar este artigo:

TRAVAGLIA, Luiz Carlos (2003). “Verbos gramaticais – Verbos em processo de gramaticalização” in FIGUEIREDO, Célia Assunção; MARTINS, Evandro Silva, TRAVAGLIA, Luiz Carlos e MORAES FILHO, Waldenor Barros. (orgs.). **Língua(gem): reflexões e perspectivas**. Uberlândia: EDUFU, 2003: 97-157.

VERBOS GRAMATICAIS – VERBOS EM PROCESSO DE GRAMATICALIZAÇÃO

Luiz Carlos Travaglia

1. Preliminares

Ao estudar a gramaticalização de verbos no Português, estabelecemos como um de nossos objetivos fazer um levantamento o mais amplo possível dos verbos já gramaticalizados ou em processo de gramaticalização, que desde Travaglia (1991) chamamos de verbos gramaticais. Após algumas considerações e proposições teóricas que consideramos fundamentais, registramos aqui estes verbos com os valores, usos e funções gramaticais já identificados para os mesmos e pelo menos um exemplo para cada valor. O objetivo deste levantamento é ao mesmo tempo:

- a) criar consciência o mais ampla possível do quadro de verbos em processo de gramaticalização ou gramaticalizados no Português do Brasil, o que é importante quando são estudados fatos da língua ligados ao verbo;
- b) dar uma visão de um campo de estudos possível da língua, fornecendo uma espécie de “roteiro” ou orientação para a pesquisa sobre a gramaticalização de verbos no Português, constituindo uma fonte, em que se possa buscar os temas / casos a serem pesquisados,

Esperamos que este artigo, mesmo com uma listagem dos verbos gramaticalizados e em gramaticalização, que consideramos provisória (a pesquisa sempre pode encontrar novos elementos), possa servir à consecução de tais objetivos.

2. Verbo / Tipos de verbos

2.1 – Verbo

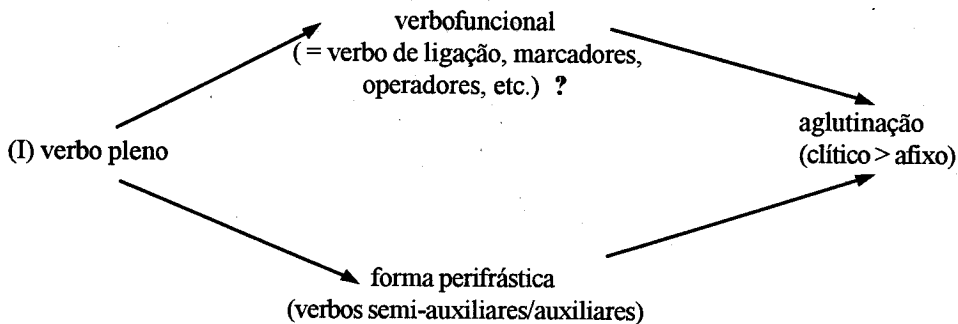
Neste estudo consideramos o verbo como ele tem sido geralmente definido: a classe de palavras que exprime situações¹ inseridas no tempo, e que tem um grande número de flexões marcadoras de número-pessoa e tempo-modo e que do ponto de vista sintático seria o atribuidor de papéis argumentais ou como se diz tradicionalmente o termo necessário do predicado. O verbo tem associado a ele a expressão de várias categorias: o número e a pessoa (que seriam categorias nominais repetidas no verbo) e o tempo, modo, aspecto e voz (que seriam as categorias propriamente verbais).

¹ - Estamos usando o termo “situação” como um termo geral ou superordenado para processos, eventos, estados, ações, fatos, fenômenos, etc. que, do ponto de vista semântico, geralmente se diz que o verbo expressa.

2.2 – Tipos de verbos / Verbos gramaticais

Diversas podem ser as classificações feitas dos verbos e das situações que eles podem expressar (cf. TRAVAGLIA, 1981: cap. 3 e 1991: cap. 3), configurando-se diversos tipos de verbos. Aqui nos interessa particularmente as duas classes que propusemos em Travaglia (1991, p. 63 e ss.): a classe dos verbos lexicais e a classe dos verbos gramaticais. Os verbos lexicais são aqueles que funcionam como lexemas, isto é, indicam situações que podem ser identificadas no mundo biopsicofísicosocial, tendo portanto um conteúdo nocional. Os verbos gramaticais são aqueles que funcionam como gramemas, isto é, verbos cuja função não é expressar situações, mas marcar categorias verbais e/ou exercer funções ou papéis discursivo-textuais determinados (como os operadores argumentativos e os marcadores conversacionais por exemplo) ou ainda indicar noções bastante gerais e abstratas que não constituem situações, tais como resultatividade, cessamento, repetição, atribuição, etc. Seu conteúdo é pois, de natureza funcional, gramatical, relacional, dentro dos limites da organização e funcionamento da língua sem referência a elementos do mundo biopsicofísicosocial ou, se se tiver uma referência desta natureza, esta será apenas uma indicação referencial “indireta” como a dêitica e a anafórica. Incluir-se-iam nos valores/funções dos recursos gramaticais os de ordenação textual-discursiva, direcionamentos argumentativos, ênfase, contrastes entre figura e fundo, apoios de interação (como os marcadores conversacionais) dentre outras funções.

Estamos considerando, conforme o que propusemos em Travaglia (2002a e 2002b), que os verbos, em sua gramaticalização, seguem geralmente uma das seguintes cadeias de estágios, em que o ponto de interrogação sugere a necessidade de se pesquisar se o verbo de ligação passa para os estágios seguintes.:



TRAVAGLIA (2002a, p. 138)

As duas cadeias de (I) podem ser melhor visualizadas como as configuramos em Travaglia (2002b, p. 12), nas cadeias de (II) e (III), em que o parêntese indica estágio não obrigatório no processo de gramaticalização e o ponto de interrogação, como já dissemos, indica a necessidade de se pesquisar se o verbo de ligação passa para os estágios seguintes.

(II) verbo pleno > (forma perifrástica: verbos semi-auxiliares / auxiliares) > verbo de ligação ou outro verbo funcional > ? aglutinação (clítico > afixo) ?

(III) verbo pleno > forma perifrástica (verbos semi-auxiliares / auxiliares) > aglutinação (clítico > afixo)

Nas linhas de gramaticalização em (I) a (III) os verbos lexicais seriam os verbos plenos, enquanto os gramaticais seriam os verbos funcionais (incluindo verbos de ligação), auxiliares ou semi-auxiliares das formas perifrásticas e verbos em outras construções.

Nestas cadeias o verbo funcional indica verbos com funções gramaticais ou não-lexicais, mas que não funcionam em formas perifrásticas como auxiliares ou semi-auxiliares. Julgamos necessário fazer esta distinção por considerar os dois percorrem linhas distintas no processo de gramaticalização. Não tem, portanto, o mesmo sentido do que propusemos como **item (verbo) funcional** em oposição a **marcador** e **indicador** e que representam os possíveis status de itens em gramaticalização e também uma das possíveis organizações do elenco de verbos gramaticais / em gramaticalização.

Assim, observamos que os verbos gramaticalizados e/ou em gramaticalização, bem como outros itens em gramaticalização, podem apresentar um de três status, de acordo com seu valor, uso ou função:

- a) o de **marcador** que é um item (verbo) que marca alguma categoria gramatical do verbo ou outra classe, expressando-a. Este status representa um grau mais avançado de gramaticalização em relação ao de indicador. Estão neste caso, por exemplo, os verbos auxiliares marcadores de tempo, voz, modalidade, aspecto; os modalizadores; algumas expressões², como as marcadoras de modalidade etc;
- b) o de **indicador** que é um item (verbo) que expressa uma noção semântica muito geral e passível de se tornar categorias gramaticais, embora isto ainda não tenha acontecido. Aqui se incluem, por exemplo, os verbos que, em Travaglia (1991), chamamos de “auxiliares semânticos” e que alguns autores chamam de semi ou quase-auxiliares (vide classificação dos verbos gramaticais abaixo). Têm um grau menos avançado de gramaticalização que o marcador e quase certamente também em relação ao verbo funcional. Os indicadores podem evoluir em várias direções ou mesmo sofrer mais facilmente um processo de extinção, para não falar reversão que tem implicações nos processos de gramaticalização que não desejamos estabelecer;
- c) o de **item (verbo) funcional** que é um item que não marca uma categoria gramatical dos verbos e outras classes, mas desempenha, nos textos e outras seqüências linguísticas, um papel nitidamente gramatical, ou seja, de significação interna à língua. Estão neste caso os marcadores conversacionais, operadores argumentativos, ordenadores textuais, os estabelecadores de realce ou relevância, os itens que passaram de classes lexicais para classes mais gramaticais da língua (como conectores/conectivos, preposições, advérbios, por exemplo), etc. Incluir-se-iam nesta última categoria os verbos de ligação por sua função relacional de conector ou conectivo.

De acordo com o seu papel ou função pudemos identificar em nossos estudos anteriores sobre o verbo diversos tipos de verbos gramaticais e propusemos a classificação abaixo dos mesmos (cf. TRAVAGLIA, 1991, p. 67 e ss. e TRAVAGLIA 2002c.):

² - Estamos chamando de expressões as construções do tipo “verbo ser (em diferentes formas) + nome (geralmente adjetivo)”: ser (é / era / foi) + preciso, necessário, conveniente, obrigatório, importante, possível etc.

- 1- De relevância;
- 2 - Marcadores temporais;
- 3 - Ordenadores do texto;
- 4 - Marcadores conversacionais;
- 5- Operadores argumentativos;
- 6 — “Carregadores” ou “suportes” de categorias:
 - 6.1 - verbos de ligação;
 - 6.2- verbos com situação indicada por um nome;
 - 6.3 - auxiliares:
 - 6.3.1 - modais;
 - 6.3.2 - temporais;
 - 6.3.3 - aspectuais;
 - 6.3.4 - de voz;
 - 6.4 – semi ou quase-auxiliares ou auxiliares semânticos
 - 6.5 - expressões.
- 7- modalizadores
- 8- operadores discursivos

Todavia nesta primeira classificação havia uma mistura de critérios funcionais com critérios formais e julgamos mais pertinente do ponto de vista teórico o arranjo que se pode fazer em termos do três status acima e/ou em termos dos tipos de funções e das funções específicas que os verbos gramaticais ou em gramaticalização podem ter e que apresentamos a seguir, indicando alguns aspectos formais pertinentes quando o verbo tem dado tipo de função ou função específica.

Ao se gramaticalizar os verbos podem exercer as mais diversas funções gramaticais:

1) **marcar categorias gramaticais do próprio verbo:** tempo, modalidade, voz e aspecto. A marcação de categorias geralmente é feita por verbos auxiliares e expressões. Vejamos alguns casos de marcação dessas categorias:

A) *tempo* (exs. 1);

- (1) a- O secretário **vem propondo** uma reestruturação da Divisão Cultural / A planta **vinha crescendo**, mas esqueceram de regá-la e ela morreu (passado até o presente ou um ponto referencial no passado)
- b- **Vou buscar** um copo de água para você. (futuro)
- c- Minha mãe **está fazendo** um vestido lindo para meu aniversário. (presente)

B) *modalidade* (exs. 2);

- (2) a- O aluno **tem que requerer** a revisão de prova. (obrigação)
- b- Eu **quero comprar** um carro novo. (volição)
- c- Seu amigo **pode estar** louco. (possibilidade)
- d- Você **precisa falar** com o diretor sobre este problema (necessidade)
- e- **É preciso** que você estude muito para o concurso. (modalidade: necessidade)
- f- **É possível** que ele esteja em casa agora. (modalidade: possibilidade)

C) voz (exs.3);

- (3) a- O edifício que ameaçava ruir **foi demolido** esta semana. (passiva)
b- A professora **foi / estava cercada** pelos alunos. (passiva)

D) aspecto (exs. 4)

- (4) a- Meu filho **tem ido** ao cinema, mas não fica na rua até tarde. (iterativo)
b- Ele **tinha comprado** um carro novo e estava satisfeito. (perfectivo, acabado)
c- Essa menina **vive comendo** bobagens que não a alimentam direito. (habitual)

2) **expressar noções semânticas muito gerais e mais abstratas** que não constituem situações, tais como: repetição, cessamento, tentativa, consecução, resultado, comparação, superação, resolução/decisão, intenção, aparência, limitação, atribuição, continuidade, etc. Os verbos que indicam estas noções (geralmente semi ou quase auxiliares ou auxiliares semânticos, conforme a terminologia adotada) podem, com o tempo, no processo de gramaticalização passar a marcar categorias gramaticais, mas isto ainda não aconteceu. Assim, por exemplo, verbos indicando resultado podem passar a marcar anterioridade e depois passado, tornando-se um marcador de categoria de tempo (exs. 5)³;

- (5) a- Aos garis **cabe limpar** as ruas depois de terminada a eleição. (atribuição)
b- João **voltou a agredir** o pai. (repetição)
c- Não nos dar aumento agora **equivale a nos condenar** a uma vida de miséria. (comparação)
d- Meu pai **deixou / largou/ parou de fumar** há muitos anos. (cessamento)
e- **Resolvemos não mudar** a programação. (decisão)
f- Meu irmão **acabou comprando** o carro que a mulher queria. (resultado)
g- Mas você **chegou a terminar** a segunda série? (UFRJ - PEUL: Entrevistadora: L. de A. M. Tendência, André, 21 anos)

3) **exercer funções textuais-discursivas** diversas. Essas funções, na maioria dos casos, são exercidas por verbos simples (geralmente recategorizados) ou por expressões. São exemplos de verbos com tais funções:

A) *os marcadores conversacionais* (exs. 6). Os verbos que funcionam como marcadores conversacionais⁴ têm função na interação entre os interlocutores, são usados para marcar relações interpessoais. Aparecem sobretudo nos textos orais, mas também nos escritos, em função da interação e das imagens que produtor e receptor fazem ou julgam que o outro faz de si, do outro, do assunto.

- (6) a- Aí ele chegou, **sabe?** e me deu um empurrão.
b- **Ó / Olha**, você viu o João por aqui, hoje?
c- Então não se pode afirmar isto de forma tão gratuita, **entende?**
d- O menino não queria ir ao cinema, **né?** Então ele começou a fingir que estava doente.

³ - Aqui damos uns poucos exemplos. Um levantamento mais completo dos verbos semi-auxiliares ou auxiliares semânticos e as noções gerais que podem introduzir em um texto pode ser visto em Travaglia (2002).

⁴ - Sobre marcadores conversacionais ver Marcuschi (1985), (1986) e (1987), Rizzo, Silva e Urbano (1996), Urbano (1999), Travaglia (1991, p. 116 e ss.).

e- Por que você estranha eu ter passado. Estudei muito. Falô?

f- Você tá falando, mas nós não queremos fazer isto. Sacô (Sacou)?

- B) *ordenadores textuais*, isto é, verbos que ordenam elementos do texto (situações, idéias, etc.) dentro do mesmo, em sua seqüência linear, ou seja, dentro do que chamamos de tempo do texto⁵ (exs. 7).
- (7) a- Entendendo-se por fase um ponto qualquer na linha de desenvolvimento ou realização de uma situação podemos definir situação estática e dinâmica como segue.
b- Quando o *filme/livro começa*, o irmão mais velho..... (BUTCHER, 2001)
c- Privilégio de Amá? Como é que se diz? É, a mãe...? *começô* assim: ela era novinha, aí [o]... o rapaz que ia sê padre eve relações com ela, ela ficô grávida,..... (UFRJ - PEUL: Tendência, Simone, 27 anos). (O sujeito elíptico é “a novela” cujo nome ela citou: Privilégio de Amá)
d- A seguir vamos falar dos quatro tipos de atividades para o ensino de gramática de que dispomos.
- C) *operador argumentativo* (exs. 8). Os verbos que funcionam como operadores argumentativos são verbos que introduzem argumentos de formas diversas a exemplo de outros operadores (cf. KOCH, 1992: cap. 2).
- (8) a- **Acontece** que nós não queremos ir.
b- porque se a gasolina sobre de seis para oito se você tem mil cruzeiros... você paga se não tem... não tem... acabou... deixa o carro em casa e não anda... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa, etária)
- D) *introdutores de elementos diversos relacionados ao desenvolvimento do tópico*: reformulação, paráfrase, introdução e/ou encadeamento, enumeração, especificação etc. (exs. 9);
- (9) a- Todas as seqüências linguísticas têm uma modalidade, **ou seja**, o falante sempre diz algo e manifesta qual é sua atitude sobre o que diz. (introdutor de paráfrase)
b- Quando eu contei pra ele o que o filho fez, ele ficou muito aborrecido. Ai ele **pegou** e não falou com ninguém o resto do dia. (encadeador: verbo serial introdutor de item do tópico)
c- Quando minha prima viu aquilo, **virou** e falou assim pra mim: Você vê o que eu vejo? (encadeador: verbo serial introdutor de item do tópico)
d- Temos aqui três possibilidade, a **saber**: pagar a dívida, pedir uma prorrogação do prazo para pagamento, fugir. (introdutor de enumeração)
e- Nós vamos viajar nestas férias, **isto é**, se você quiser (*viajar nestas férias nos iremos*). (introdutor de reformulação)
f- Ele comprou um carro novo, um chevrolet Meriva, **quer dizer**, ele disse que ia comprar. (introdutor de reformulação)

⁵ Travaglia (1991, p. 50, nota 72) distingue entre três tipos de tempo: a) o referencial ou tempo de ocorrência no mundo real em sua sucessão cronológica; b) o de enunciação ou o momento da produção/recepção do texto que pode ou não coincidir com o referencial e c) o do texto que é o momento em que um trecho da seqüência linguística total é dito (falado ou escrito) em relação aos demais trechos.

E) *indicadores ou estabelecadores de relevância* (exs. 10). Estes verbos têm por função indicar relevância temática através de seu sentido. Esse é seu papel no funcionamento textual, mas podem ser vistos como suportes de categorias. Formalmente pertencem a categorias formais como as de semi-auxiliares ou auxiliares semânticos, expressões ou verbos simples. Estes dois últimos funcionam como orações principais que dão relevo a uma subordinada integrante. São exemplos desse tipo de verbo gramatical:

- a. **auxiliares ou semi-auxiliares:** *cumpre/urge/importa* + infinitivo;
- b. **verbo simples:** *Urge que se resolvam os problemas.....*;
- c. **expressões:** *vale a pena, é importante, é fundamental, é imprescindível, é significativo*;
- d. O verbo “**ser**” que integra as construções clivadas é gramatical de relevância tanto no nível da frase quanto do texto. Nesta função ele geralmente vem combinado com “**que**”: *ser..... que (Foi Maria que trouxe a encomenda); mas pode vir sozinho.*

(10) a- **Importa** notar que um mesmo verbo pode se gramaticalizar com diferentes valores.

(semi-auxiliar indicando relevância)

b- **É fundamental** fazer uma melhor distribuição de renda no Brasil. (expressão marcando relevância)

c- **Foi Maria** que preparou este documento para enviar ao Reitor.

d- **Em nossa vida é importante** estudar sempre. (expressão marcando relevância)

F) *expressão de tempo que não é categoria verbal* (exs. 11). Os verbos com essa função, que denominamos de **marcadores temporais**, são verbos que, em conjunto com um sintagma nominal, constituem uma espécie de adjunto adverbial de tempo indicando sobretudo o quando de uma situação ou sua duração. Às vezes podem ser substituídos apenas pelo sintagma nominal ou por um sintagma adverbial (ver exemplo 12b). Sua substituição pode implicar a mudança de toda a estrutura da seqüência lingüística (Ver exemplo 13b).

(11) a- “Quase tão fascinante quanto as descobertas que graças a ele será possível realizar foi sua construção que **levou cinco anos**”

b- “A operação **durou um quarto de hora**”.

c- “**Foi de manhã**, ele estava catando minhoca para pescar, quando viu o bando chegar...”

d- **Eram três horas da manhã**, quando ele chegou em casa.

e- “**Passaram meses** sem que o (menino) fosse convidado para festa alguma no bairro”.

f- “...os sinais de rádio da Voyager **levam 4 horas** para chegar na terra”. (VALLADARES, 21/11/2001).

g- **Há dois anos** ele trabalha como voluntário sem a família saber.

h- **Faz três dias** que ele sumiu de casa.

(12) a- “Bom, **chegô um dia** que faltô tinta.....” (BERLINCK, 1987, p. 16)

b - Bom **um dia** faltô tinta...

(13) a- “Quase tão fascinante quanto as descobertas que graças a ele será possível realizar foi sua construção que **levou cinco anos**”.

b - Ele foi construído **em cinco anos** e sua construção é quase tão fascinante quanto as descobertas que graças a ele será possível realizar.

G) **modalizadores** (exs. 14). Os modalizadores são verbos que, usados constituindo uma oração principal não indicam propriamente uma situação, mas introduzem sempre alguma noção categorial ligada à modalidade.

- (14) a- **Acho** que ele não tem as qualificações necessárias para o cargo.
b- **Quero / Desejo / Espero** que todos leiam este livro.
c- **Parece** que ele não vem à festa.
d- **Suponho** que você tenha avisado todos os acionistas.
e- As crianças **precisam** que você tenha mais paciência com elas.

Evidentemente outras funções textuais-discursivas, além das sete acima elencadas, podem ser detectadas.

4) **ser** meros “carregadores” ou “suportes” de categorias verbais sendo a situação expressa por outro verbo (o principal no caso dos verbos auxiliares e semi-auxiliares) ou um nome como no caso de verbos ligação (exs. 15) e dos verbos com situação indicada por um nome (cf. abaixo) (exs. 16).

- (15) a- João **anda** meio triste.
b- A menina **parecia** feliz com o presente que ganhara.
c- Pedro **é** um alfaiate extraordinário
d- Sua atitude **deixou** os familiares **tristes**.
e- (Os botões) **Continuavam** perfeitos, as pétalas fechadas umas sobre as outras.....(SEIXAS, 2001)
f- os bares **ficam** cheios de gente..... (NURC-RJ/D2-369, 4ª faixa, mulher)
g- O novo secretário **parece** mais inteligente que o outro.

- (16) a- A festa **começou** há duas horas.
b- Agora a **escavação continua** nos sítios arqueológicos iraquianos sem maiores problemas.
c- A **luta acabou** sem se definir um vencedor.
d- Também **há** acentuada **redução** da produtividade
e- A **competição terminou** às duas da tarde.

Os verbos “carregadores” de categorias são verbos que simultaneamente têm outras funções: ou expressam categorias gramaticais (função 1), ou expressam certos significados mais gerais e abstratos (função 2) ou exercem funções próprias de outras categorias em que se transformou ou está se transformando, como no caso dos verbos de ligação (função 5), mas não indicam em si a situação. A situação é indicada:

- a) por um nome que pode ser o sujeito, o objeto ou o predicativo. O nome pode ser ou não uma nominalização de verbo como mostra o exemplo (17);
b) ou por um outro verbo que é o verbo principal de uma construção perifrástica. Neste caso o carregador de categoria é um verbo auxiliar ou quase/semi-auxiliar (ou, como os denominamos, um auxiliar semântico);
c) ou por um verbo que constitui uma oração subordinada. Neste caso o carregador de categoria constitui uma oração principal que marca uma categoria ou um valor geral para o verbo de sua subordinada.

- (17) a - João **começou a construir** sua casa em 1980.

b - A construção da casa de João começou em 1980.

c - A festa começou há duas horas.

A classificação dos carregadores de categorias que propomos a seguir serve mais como um indicador de diferenças sintáticas (sintagmáticas) e/ou de papéis do que como distinção de categorias nitidamente marcadas, separadas. Teríamos os seguintes tipos de carregadores de categorias:

1) Verbos simples. Os verbos simples que funcionam como carregadores de categorias podem ser de dois tipos:

1.1) Os verbos que constituem uma oração principal marcando ou indicando uma categoria ou um valor geral para o verbo de sua subordinada. É o caso, por exemplo, de muitos modalizadores (cf. exemplos 14).

1.2) Os carregadores de categorias com situação indicada por um nome que podem ser de três subtipos:

A) Os verbos de ligação são os que ligam, correlacionam um atributo, uma característica, um estado a um ser ou coisa, dando nuances sobre o modo como esse atributo é percebido pelo produtor do texto. Os verbos de ligação têm simultaneamente as funções de 2 (indicar noções gerais e abstratas) e 5 (exercer funções próprias de categorias em que se transformou ou está se transformando). Consideramos o uso como verbo de ligação dos verbos como um uso já em processo de gramaticalização, portanto como verbos gramaticais pelas seguintes razões:

- a) o verbo não expressar uma situação, mas expressar sempre um sentido, uma noção semântica muito geral e abstrata (portanto apresentam funções do tipo 2), o que dá as nuances com que ele introduz o atributo, a característica ou estado do seu sujeito. Assim, por exemplo, temos como sentidos de verbos de ligação: a) efemeridade / transitoriedade / validade apenas para o momento da enunciação (estar); b) permanência, duração ilimitada (ser); c) aparência (parecer); d) mudança que pode ser com referência ao anterior (passar), sem referência ao anterior (ficar), com a referência a um causador não intencional (tornar); e) duração limitada (andar); f) continuidade (continuar, permanecer, ficar); g) resultatividade (acabar, deixar); h) causatividade (deixar); i) aparência proposital (apresentar-se); j) não passar de certo limite (não passar de); resultado (acabar);
- b) o verbo não indicar qualquer situação. Esta será indicada por um nome (basicamente um substantivo, adjetivo ou participio funcionando como adjetivo) que funciona como complemento predicativo. Assim o verbo de ligação atua como um mero verbo carregador de categoria (portanto a função do tipo 4 de que estamos falando);
- c) o verbo atuar como um item relacional, uma espécie de conectivo, o que foi reconhecido inclusive pela gramática tradicional que chamou este tipo de verbo de “verbo de ligação”, numa clara referência a sua função conectiva (portanto função do tipo 5 de que falamos mais adiante).

Na verdade o paradigma dos verbos de ligação parece estar passando por uma especialização (que pode ou não se tornar total), uma vez que os verbos “ser” e “estar” têm um uso muito mais freqüente que os demais nesta função de verbo relacional.

- B)** Os verbos para os quais a situação é indicada por um nome que funciona ou como sujeito ou como objeto. Seriam exemplos desse tipo: continuar (A luta **continuou** feroz), acabar, começar, iniciar, prosseguir, acontecer, ocorrer (O **acidente ocorreu** à tarde), haver (= ocorrer, acontecer: Também há acentuada **retração** do mercado), existir (= ocorrer: Não existe **rejeição** de órgãos);
- C)** Os verbos para os quais a situação só é indicada com auxílio de nome que funciona como objeto, sendo freqüente a equivalência do conjunto a um outro verbo da língua (Exemplo: fazer esforço = **esforçar-se**). Seriam exemplos desse tipo: fazer (visita = visitar / balanço / algazarra / medo em = atemorizar / campanha); baixar (medida / confisco); realizar (operação / plantio = plantar / apresentações); causar (danos / prejuízos / dor / alteração); provocar (danos / ódio); correr (risco = arriscar-se); tomar (conhecimento / juízo); dar (ênfase = enfatizar / amor = amar)⁶.

Como se pode observar, estes verbos normalmente expressam situações dinâmicas. Nos do tipo C, o verbo não parece ser um mero carregador de categorias. Na verdade, parece ser um intermediário: o verbo indicaria uma situação que só se define com o nome objeto.

- 2) Os *carregadores de categorias com a situação indicada por outro verbo em construções perifrásticas*. É o caso dos *verbos auxiliares e dos semi/quase auxiliares* ou auxiliares semânticos que podem funcionar simultaneamente com as funções 1 e 2, como já vimos.
- 3) As *expressões* são o terceiro tipo de carregadores de categorias, mas, como são definidas mais pela forma, deixamos para dar algumas especificidades das mesmas mais adiante, quando falamos das formas que podem ter os verbos gramaticais ou em processo de gramaticalização.
- 5) **exercer funções próprias de outras categorias em que se transformou ou em que está se transformando**: é o caso dos verbos de ligação (exs. 13) (que funcionam como conectivos), e verbos que se tornaram conjunções e interjeições (exs. 18).

(18) a- **Quer** você venha **quer** você não venha, faremos a reunião.

b- **Queira Deus** eu não esteja enganado!

c- **Seja** por esquecimento, **seja** por preguiça, ele não alimenta o bebê nas horas certas.

d- ___ **Maria** foi despedida. / **Pudera!** Ela criticou o patrão na frente de toda a diretoria.

e- ___ **Viva Jesus!** / ___ **Viva!**

f- ___ **Seu pai** está chamando. / ___ **Sujou**, galera!

g- ___ **Agora** vamos imprimir o documento. / ___ **Danou-se!** Acabou o meu cartucho de tinta.

h- **Quem dera** eu ganhasse na mega-sena!

Como já se pôde perceber pelo que dissemos até agora, os verbos gramaticais ou em processo de gramaticalização podem aparecer nas seguintes **formas**:

⁶ - Magalhães (1980) ao falar dos sintagmas semifixos lista um bom número de verbos desse tipo. Exemplo de sintagma semifixo seria “perder a cabeça” em contexto como “João perdeu a cabeça e agrediu o irmão”.

1) **Verbos simples.** Um único verbo, recategorizado ou não, e que mantém ainda algum elemento formal do verbo e pode ainda manter ou não alguma indicação ou expressão de categorias verbais. Têm essa forma, por exemplo, os verbos de ligação, os modalizadores que funcionam como orações principais, alguns operadores argumentativos, marcadores conversacionais, marcadores temporais, entre outros.

2) **Verbos auxiliares e semi/quase-auxiliares em construções perifrásticas.**

2.1- Os **auxiliares** são verbos que sempre acompanham outros que indicam as situações e estão nas formas nominais. Os auxiliares “carregam” flexões e categorias verbais e sempre marcam ou ajudam a marcar categorias verbais para o verbo principal. Estamos tomando a classe dos verbos auxiliares num sentido amplo: qualquer verbo que acompanhe outro que indica a situação e está numa forma nominal. Neste último sentido poder-se-ia talvez considerar como auxiliares até mesmo os verbos carregadores de categorias com a situação indicada por um nome. Sobre auxiliaridade dos verbos é interessante ver: a) Heine (1993, p. 22-24) que apresenta vinte e duas propriedades dos auxiliares e que seriam critérios para dizer se um verbo funciona ou não como auxiliar; b) Lobato (1975) que discute critérios de auxiliaridade; c) Pontes (1973). Vejamos alguns auxiliares classificados pelas categorias que marcam:

A - Os **auxiliares modais**⁷ indicam modalidades diversas. Eis alguns exemplos:

- a) **obrigação:** **ter** + de/que + infinitivo, **obrigo** + a + infinitivo;
- b) **necessidade:** **precisar** + infinitivo, **dever** + infinitivo;
- c) **volição:** **querer/desejar/pretender** + infinitivo;
- d) **possibilidade:** **poder** / **dever** + infinitivo.
- e) **permissão:** **deixar/permitir** + infinitivo;

B - Quanto aos **auxiliares temporais** só encontramos um indicador exclusivo de tempo: é o verbo “**ir**” que, acompanhado de infinitivo, marca futuro. Outros auxiliares marcam também outras categorias e nuances de significado. É o caso de:

- a) **ter** (pres. do ind.) + participio que marca passado até o presente e aspecto iterativo (Meu filho tem me visitado todas as semanas);
- b) **vir** + gerúndio que marca desenvolvimento gradual, progressivo da situação e tempo passado até o presente ou até outro ponto indicado do passado. (José vem propondo uma modificação na organização da firma / A planta vinha crescendo até que esqueceram de regá-la e ela morreu);
- c) **estar** + gerúndio que marca o presente e o aspecto durativo;
- d) **acabar** + de + infinitivo que marca passado (recente).

C - Sobre os **auxiliares aspectuais** desenvolvemos um estudo que está em Travaglia (1981: cap. 8). Aqui limitamo-nos a registrar alguns exemplos de auxiliares aspectuais:

- a) **ter** ou **haver** + participio (no presente do indicativo - iterativo, nas demais flexões: perfectivo e acabado);
- b) **estar** + por + infinitivo (não-começado);
- c) **estar** + gerúndio (durativo e outros conforme a flexão verbal);
- d) **andar** + gerúndio (iterativo);

⁷ - Ver Bechara (1968, p. 136), Guimarães (1979), Mateus *et alii* (1983, p. 152) e Travaglia (1981, capítulo 1)

- e) **viver** + participípio/gerúndio (habitual);
- f) **continuar** + gerúndio/ + a + infinitivo / participípio (começado);
- g) **terminar / acabar** + de + infinitivo (terminativo de acordo com a flexão verbal e acabado);
- h) **começar / passar** + a + infinitivo (inceptivo de acordo com a flexão verbal).

D - O auxiliar de voz típico é o verbo **ser** + participípio. Alguns estudiosos como Bechara (1968, p. 136) dão **estar** + participípio e **ficar** + participípio também como auxiliares de voz, dizendo que temos para estes três auxiliares respectivamente voz passiva de ação, de estado e de mudança de estado. Veja exemplos em (19).

- (19) a- O telescópio **foi construído** em cinco anos.
- b- O Iraque **está cercado** pelas tropas ocidentais.
- c- A atriz **ficou rodeada** de fãs.

2.2 - Os semi ou quase-auxiliares ou auxiliares semânticos, que chamamos assim porque, além de “carregarem” as categorias verbais acrescentam ao verbo que acompanham uma série de noções semânticas mais gerais, abstratas ou relacionais que são nuanças semânticas (geralmente não ligadas ao mundo biopsicofísicossocial) que se aplicam à situação indicada por outro verbo e que não se destinam à indicação de situações que caracterizariam um sentido mais nocional, expressando situações do mundo biopsicofísicossocial, atendendo o princípio da gramaticalização de perda de conteúdo semântico ou troca por outros mais abstratos ou gramaticais. Estes verbos estariam mais na categoria dos indicadores que propusemos acima. Alguns exemplos dessas noções semânticas são:

- a) **repetição**: **voltar/tornar** + a + infinitivo;
- b) **comparação**: **equivaler/corresponder** + a + infinitivo;
- c) **tentativa**: **procurar/tentar/buscar** + infinitivo;
- d) **progressividade**: **vir/ir (-se)** + gerúndio;
- e) **apresentação**: **tratar-se** + de + infinitivo;
- f) **resultado**: **chegar/vir** + a + infinitivo; **acabar** + gerúndio; **acabar** + por + infinitivo;
- g) **atribuição**: **caber, competir a X** + infinitivo;
- h) **transformação, mudança**: **passar** + a + infinitivo;
- i) **consecução**: **conseguir/lograr** + infinitivo;
- j) **fim e cessamento**: **acabar/terminar** + de + infinitivo;
- k) **cessamento**: **parar/ deixar/largar** + de + infinitivo;
- l) **intenção, pretensão**: **pretender** + infinitivo
- m) **causação**: **fazer/mandar** + infinitivo;
- n) **limitação**: **limitar-se** + a + infinitivo;
- o) **superação**: **ousar** + infinitivo; **atrever-se** + a + infinitivo;
- p) **decisão**: **resolver / decidir** + infinitivo;
- q) **aparência**: **parecer** + infinitivo.
- r) **Etc.**

Muitos desses auxiliares semânticos às vezes funcionam como outros tipos de verbos gramaticais. É o caso, por exemplo: a) de “tratar-se”, que pode ser de ligação, como vimos; b) de “continuar” que pode ser um carregador de categoria com situação indicada por nome, além de outros.

3) - *As expressões* que, como o próprio nome indica, não se trata propriamente de um verbo. Temos basicamente dois tipos de expressões:

A) Aquelas constituídas por um verbo de ligação (parece que apenas o verbo ser) acompanhado de um nome (parece que sempre um adjetivo), formando um predicado nominal que tem por sujeito uma oração (quase sempre reduzida de infinitivo). O “verbo de ligação + nome” se tornaram uma espécie de bloco (uma expressão fossilizada, uma lexia complexa, um sintagma semifixo - v. nota 12, um predicado cristalizado) que, como oração principal, funciona com papéis específicos tais como indicar modalidade e relevância para a situação da subordinada substantiva. Eis alguns exemplos:

- a) *indicadoras de modalidade*: ser (é / era / foi / será) + possível / provável / necessário / certo / preciso / obrigatório / aconselhável;
- b) *indicadoras de relevância*: ser (é / era / foi / será) + importante / significativo / essencial / imprescindível / indispensável / fundamental. Estas últimas são menos cristalizadas e às vezes indicam também modalidade.

B) Expressões sem uma forma geral que descreva todas elas e que já são bastante cristalizadas e recategorizadas a ponto de os falantes nem sempre perceberem que há verbos em sua composição. Estão neste caso expressões como “isto é”, “ou seja”, “quer dizer” (introdutoras de reformulação); “a saber”, “qual seja” (introdutoras de enumeração, especificação); “a seguir” (ordenadora textual)

* * *

Pelos exemplos, deve ter-se evidenciado que um verbo pode servir a mais de um tipo de papel ou função gramatical, isto geralmente acontece por poligramaticalização. A identificação destes papéis gramaticais e dos valores semânticos implicados só pode ser feita em função do co-texto e do contexto em que o item é usado, o que mais uma vez nos leva a pensar que o estudo da gramaticalização tem de ser feito numa perspectiva menos etimológica e mais textual discursiva. Veja exemplos (20) e (21)

- (20) a - João **passou** na casa de Tereza. (verbo pleno, indicando uma ação).
- b - Sua imagem não **passa** de um ponto para os telescópios (gramatical de ligação)
- c - Ele **passou a desconfiar** de todo mundo no escritório (gramatical, marcador de aspecto começado para o verbo no infinitivo)
- (21) a - A festa já **começou**. (carregador de categoria).
- b - O conferencista **começou a falar** às 20 horas. (auxiliar aspectual, marcando aspecto começado).
- c - O autor **começou** o texto falando dos tipos de textos, **continuou** mostrando a importância dos tipos para a produção / compreensão dos textos e **terminou** recomendando o trabalho explícito com a tipologia textual nas aulas de Língua Portuguesa. (Ordenadores textuais: mecanismo de coesão seqüencial).

Um exemplo interessante é o do verbo **ser** que até onde pudemos verificar atua, hoje, na Língua Portuguesa, apenas como verbo gramatical. Seus valores e funções podem ser observados no elenco do item 3.

A possibilidade de um verbo funcionar como de diferentes tipos e a de ter

simultaneamente vários papéis evidentemente dificulta a análise. Mas este fato é, sem dúvida o resultado dos princípios de gramaticalização tais como a estratificação e a persistência, mas também do fenômeno da poligramaticalização em que um mesmo item entra em várias cadeias de gramaticalização.

Apesar de terem papéis gramaticais, é interessante observar que os verbos classifica-dos de gramaticais com frequência indicam nuances, matizes de significado que os distinguem e lembram talvez conteúdos que lhes eram próprios antes da gramaticalização (o que confirma a observação de manutenção de traços do significado original, quando do processo de alteração semântica). Este é o caso dos verbos de ligação e dos auxiliares semânticos. Além disso observamos que é comum um verbo ter duplo papel: indicar uma situação, atuando como verbo lexical ou pleno em muitos usos, e ao mesmo tempo, em outros usos, exercer um ou mais papéis gramaticais ou textuais específicos. Este segundo aspecto confirma o fato de a gramaticalização criar no plano sincrônico uma variação.

3. Verbos gramaticais e em processo de gramaticalização

A seguir apresentamos uma listagem dos 99 (noventa e nove) verbos para os quais já detectamos algum valor, uso ou função gramatical. Para cada um listamos os possíveis valores, usos e funções gramaticais, com algum comentário sucinto quando indispensável e colocamos pelo menos um exemplo para cada caso.

Os verbos “acabar”, “começar”, “continuar”, “deixar”, “passar”, “terminar” foram objeto de estudo em sua gramaticalização e os resultados encontrados estão consubstanciados em Travaglia (2002a). Para estes verbos elencamos aqui, de forma sucinta, os valores encontrados.

1-ACABAR

Verbo de ligação

O verbo acabar como verbo de ligação indica que o estado ou característica é um resultado de algo realizado antes.

- 1- João tanto fez que **acabou** presidente da empresa.
- 2- Por sua luta inglória ele **acabou** morto.
- 3- Ele entrou no meio do tiroteio e **acabou** ferido por uma bala.
- 4- Todas as Emílias desde então foram adultas. Uma delas, Reny de Oliveira, de tão madura **acabou na** nas páginas de uma revista masculina e foi afastada das gravações. (VALLADARES, 10/10/2001)

Com o particípio pode ser visto como um caminho para o verbo de ligação

Auxiliar marcador de tempo (passado recente) e aspecto (acabado)

Forma: acabar + de + infinitivo.

- 1- na Praça de São Pedro... nós vimos um alemão ficar alucinado... **tinham acabado de bater** a carteira dele também... (NURC-RJ/D2-369, 4ª faixa, mulher, narrativo)
- 2-, e de novo Betinho é um bebê de quatro meses que **acaba de fazer** uma descoberta maravilhosa: as suas mãos... (VERÍSSIMO, 1942)

- 3- Ah ! O pênalti é: ...tem dois tipos de pênaltos: é esse que eu **acabei de explicar** e o outro é que o: quando: termina zero a zero e-e tem que-tem que tê: ... tem que sê definido na hora. (UFRJ - PEUL: Tendência, Rômulo, 14 anos)

Quase auxiliar ou auxiliar semântico indicador de resultatividade

Formas: Acabar + gerúndio / Acabar + por + infinitivo / Acabar + que + oração com verbo finito.

- 1- A banda é da escola. Os outros comentam muito sobre ela, aí um dia eu tive curiosidade pra conhecê e aí **acabei entrando**. (UFRJ - PEUL: Tendência, Rafael, 14 anos).
- 2- A saída **acabou sendo** o afastamento de Martinez da coordenação. (Carta ao Leitor / "Como montanha russa" in Veja, ano 35, nº 31, edição 1763, 07/08/2002, p. 9)
- 3- A má morreu. A boazinha não, a boazinha casô com ele. DEMORÔ prá ela (hes) decidi prá casá com ele, **acabô casano**. (UFRJ - PEUL: Tendência. Simone 27 anos)
- 4- Puxei com força e um sutiã, empoeirado, **acabou por soltar-se**. (SANT'ANNA, 1997)
- 5-se passavam devaneios, nos quais um homem sensível **acabaria por descobrir** a alma gentil que se abrigava naquele corpo curvado sobre a máquina e atrás daqueles óculos (SANT'ANNA, 1989)
- 6- já que todos os planos visando a alcançar o ótimo... **têm acabado por limitar-se** ao satisfatório... (NURC-RJ/EF, p. 356, 3ª faixa, mulher)
- 7- Covarde, o personagem **acabava sabotando** todas as tentativas de voltar à Terra feitas pela família Robinson, que viajava pelo espaço. (Veja, ano 35, nº 45, edição 1777, 13/11/2002, p. 126).

Operador argumentativo

O verbo acabar tem três valores e usos distintos como operador argumentativo:

- A) Operador argumentativo que introduz uma situação que foi decisiva como argumento para algo, significando "além disso, no final das contas".

Forma: acabar + que + oração com o verbo finito

- 1- Mas abri outra é complicado porque tem os outros trabalhos por fora... e... e **acaba que sobrecarrega muito**. (UFRJ - PEUL: Tendência, Adriana Fernandes, 35 anos)
- 2- aí numa mudança de governo eu perdi o cargo que eu tinha, aí **acabou que pintou essa oportunidade** pra INTERBRAS(UFRJ - PEUL: Tendência, Eucy, 55 anos)
- 3- porque eram [os]...os apadrinhados, os protegidos, então **acaba que o processo...de limpeza ainda num aconteceu** e aí as coisas vão se acabando, (UFRJ - PEUL: Tendência, Eucy, 55 anos)
- 4- Só que ônibus demorou muito e **acabou** que a gente não fomo. Fiquei muito triste nesse dia. (UFRJ - PEUL: Tendência, Rômulo, 14 anos)
- 5- **Acabou** que o cara viu e começou a dar tiro-tiro neles? É neles. E saíram correndo. (UFRJ - PEUL: Tendência, Rômulo, 14 anos)

- B) Operador argumentativo que coloca um argumento como se a sua existência fosse o maior absurdo, significando "além de tudo, além do mais, ainda por cima".

Forma: "quando acaba"

- 1- eu num tinha essa sensação e agora **quando acaba** eu tenho alguns amigos feitos

- lá, até de uma faixa de idade mais nova que a nossa, (UFRJ - PEUL: Tendência, Eucy, 55 anos)**
- 2- A outra (*maneira de pecar*) quando **acaba** per obra. (FERREIRA, 1980: texto medieval do século XIV)
 - C) Operador argumentativo, finalizador de argumentação, como se dissesse aproximadamente: e não tenho mais argumentos, isto é suficiente, significando “e é isso, e é só, e fim, e pronto”. O material que o precede seria um argumento definitivo. Não há mais o que discutir.
Forma: “acabou” ou “acabô”, “tá acabado”.
 - 1- (*se o mundo vai acabar*) Pensá em coisas boas e **acabô**, entendeu? (UFRJ - PEUL: Tendência, Flávio, 26 anos)
 - 2- é... bota aí essa aliança () é bota e **acabou** ... é e os pais dele estavam na Europa... (NURC-RJ/D2-147, mulher, 2ª faixa)
 - 3- porque se a gasolina sobre de seis para oito se você tem mil cruzeiros... você paga se não tem... não tem... **acabou**... deixa o carro em casa e não anda... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa)
 - 4- () nós nunca saímos de casa... pra ver nada... a gente chegava na janela daqui e procurava ver... (*o cometa*) não estava vendo desse ângulo... () e **acabava**... pronto... (NURC-RJ/D2-369, 4ª faixa, homem)
 - 5- Nós não sou obrigado a fazê nada, porque eu não sou obrigado a trabalhá, eu trabalho se eu quisé, se não quisé comê hoje eu não comê nada eu não como, se eu quisé comê eu como sento num botequim, entro como e pronto, **tá acabado** e não tem dinheiro e pronto, tá entendeno? (UFRJ - PEUL: Tendência, Carlos Alberto, 48 anos)

Ordenador textual

Consideramos este uso como possível, embora ele não tenha aparecido no corpus de nossa pesquisa. Seria um uso em que o verbo apresenta algo como a parte final de um texto.

- 1- **Acabou** a palestra contando uma piada que ajudava a entender com clareza o ponto que defendia sobre o preconceito racial em nossa sociedade.

Auxiliar indicador de finalização com implicações na expressão do aspecto terminativo

É um valor que só ocorre quando temos a forma “estar + acabando + de + infinitivo.

- 1- Maria **está acabando de escrever** a carta que quer mandar para a tia.
- 2- Quando chegamos em casa ela **estava acabando de fazer** o jantar.

2-ACHAR

Modalizador

- 1- Eu **acho** que você está enganado. (Conversação espontânea, homem, + de 50 anos)
- 2- Ele vai chegar hoje, **acho**. (Conversação espontânea, homem, + de 50 anos)
- 3- **Acho** que ele não tem as qualificações necessárias para o cargo.

Verbo de ligação

- 1- eles pediram que as alunas da Prefeitura que éramos nós... aquele grupo Todo fosse fazer cena num num dos números que eles apresentam era “Pássaro de Fogo” me parece... eu **achei** aquilo horroroso viu? me chocou tremendamente (NURC-SP / DID, p. 234).
- 2- Todos **acham** sua atitude perniciososa.

3-ACONTECER

Operador argumentativo: insere argumento que anula tudo o que o interlocutor disse.

Forma: acontece + que

- 1- **Acontece** que os outros sete não agüentaram. (O Globo, 20/08/2001, p. 08)
- 2- Você nos convidou, mas **acontece** que nós não quisemos ir.

4-AGARRAR/GARRAR

É preciso registrar que normalmente o verbo “agarrar” aparece no uso oral com a forma “garrar”, que é homônima de outro verbo⁸ da língua cujo sentido nada tem a ver com os valores do verbo “agarrar”

Como seqüenciador / Verbo serial

- 1- Ai ele (a)**garrou** e começou me xingar sem razão.

Auxiliar indicador de aspecto começado

Forma: (a)garrar + a + infinitivo

Indica aspecto começado para a situação do verbo na forma nominal.

- 1- Quando viu aquilo o moleque (a)**garrou a gritar** e não parava mais.

5-AJUDAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de cooperação

- 1- Essas oscilações dos candidatos **ajudam a explicar** por que razão o mercado está tão nervoso e o dólar sobe e desce como linha de eletrocardiograma. (Carta ao Leitor / “Como montanha russa” in Veja, ano 35 nº 31, edição 1763, 07/08/2002, p. 9)

⁸ - Garrar [Do esp. garrar.].V. int. 1. Mar. Deslocar-se (uma embarcação fundeada), em virtude de haver-se desenhado sua âncora por ação do vento, maré, correnteza: & V. t. d. 2. Desunhar (a âncora) do fundo a que se achava presa, em virtude de forte ação do vento ou da correnteza sobre a embarcação fundeada.

6- ANDAR

Verbo de ligação

Como verbo de ligação andar indica que o estado ou característica é durativo desde um certo tempo

- 1- Mas, se as empresas **andam** tão preocupadas com esse aspecto __ e têm efetivamente tomado medidas para melhorar o ambiente de trabalho __, por que o chefe carrasco ainda está tão presente? (Veja, 31/10/2001, p. 107)
- 2- A mulher do meu chefe, Sherry, **andava** muito irritada com a irmã mais nova. (Flagrantes da vida real in Seleções, out./2002, p. 66)

Indicador de aspecto iterativo

Forma: andar + gerúndio

- 1- Despido de seus ornamentos, o show conduziu a esse voz e piano, que ela já **andou mostrando** nas lonas culturais dos subúrbios cariocas. (JB/ Caderno B, 01/03/2002: 04)
- 2- daqueles cursinhos... não sei se vocês se lembram disquinhos que a Bloch Editora **andou fazendo** de inglês e de francês... (NURC-RJ/D2, p. 369, 4ª faixa, mulher)

7- APRESENTAR-SE

Verbo de ligação

O verbo apresentar-se como verbo de ligação indica que o estado ou característica é aparente, mas uma aparência proposital por parte de alguém ou que alguém quer ressaltar.

- 1- Estes homens **apresentam-se** humildes, mas são ladrões ladinos.
- 2- Os frutos não amadurecem **apresentando-se** queimados por ficarem expostos ao sol.

8- ATREVER-SE

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de superação

- 1 – Meu irmão **atreveu-se** a dizer-me que eu o roubei.
- 2 – Você não **se atreva** a sair sem minha autorização.

9- BUSCAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de tentativa

- 1- A mãe **buscou** tirar a filha das drogas, mas não conseguiu.
- 2- **Buscamos** entender suas razões, mas não é fácil.

10- CABER

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de atribuição

- 1- Cabe-lhe **responsabilizar-se** pelo ocorrido.
- 2- **Coube-nos** levá-los ao hospital.

11- CESSAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de cessamento

Forma: Cessar + de + falar

Tem um valor semelhante a deixar + de + infinitivo, mas é pouco usado, pois parece estar acontecendo especialização no paradigma a favor de deixar.

- 1- Você não **cessa de nos incomodar**, com suas loucuras.
- 2- Sentiu-se elevada à altura de ente humano. **Cessara de ser coisa** __ e doravante ser-lhe-ia impossível viver a vida de coisa. (LOBATO, 1920)

12-CHEGAR

Marcador temporal

- 1) “Bom, **chegô um dia** que faltô tinta.....” (BERLINCK, 1987, p. 16)
- 2) Já **chegou a hora** de parar de ouvir falar nessa miséria. (Veja, 27/02/2002, p. 13)

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de resultatividade

Forma: Chegar + a + infinitivo

- 1- Professores gastam mais tempo apresentando teorias do que discutindo as premissas em que elas se baseiam, às vezes elas nem **chegam a ser mencionadas**. (Veja, 24/10/2001, p. 22)
- 2- E colecionadores **chegam a pagar** 10.000 dólares por uma única foto de tiragem original em bom estado. (SOARES, 2001)
- 3- O ideólogo Francis Fukuyama **chegou a decretar** o fim da história e muitos realmente acreditaram que, depois disso, nada haveria de importante a registrar para a posteridade além de flutuações das Bolsas e variações nas taxas de juro. (Carta Capital, 19/09/2001, p. 46)
- 4- Ele **chegou a falar** com o diretor (Conversação espontânea, homem, 15 anos)
- 5- Às vezes **chegam até a casar** as pessoas já de olho na separação. (O Globo / Segundo Caderno, 20/08/2001, p. 08)
- 6- Mas você **chegou a terminar** a segunda série? (UFRJ - PEUL: Entrevistadora: L. de A. M. Tendência, André, 21 anos)

Operador argumentativo

Como operador argumentativo é mais ou menos equivalente a até, mas enquanto este se aplica a entidades, o verbo “chegar” nesta função parece aplicar-se apenas a situações. Parece ser um uso mais regional em certas áreas do Nordeste. Em outras regiões parece que

se usa o até como no exemplo 3. O valor é um pouco consecutivo (Veja o valor como conjunção)

- 1- Ele **chega** tá bufando de raiva de você (Novela “Porto dos Milagres”, Rede Globo, agosto/2001, homem, + ou – 25 anos, baiano)
- 2- Eu **chego** tô quereno isganá ele. (Conversação espontânea, mulher, 25 anos, baiana)
- 3- Ele tá até bufando de raiva de você.

Conjunção

Com valor muito parecido a quando atua como operador argumentativo, funciona como uma conjunção consecutiva substituindo a conjunção “que”.

- 1- Choveu **tanto chega** ficou tudo molhado. (Conversação espontânea, mulher, culta, 42 anos, Recife).

Encadeador discursivo / verbo serial

- 1- a) Aí ele **chegô** falou assim, ô: tô afim de falá contigo
b) Fala sério, ô. **Chegô**, quando eu falo eu só falo sério. Pô, maior cabeça, tipo assim filósofo (Peça Cócegas de Heloísa Perissé e Ingrid Guimarães, imitando uma adolescente)

Interjeição (?)

- 1- Situação: o filho está comendo muito e a mãe diz:
__ **Chega!**

Quase auxiliar ou auxiliar semântico com valor causativo de cessamento

- 1- **Chega de tocar** esta buzina na cabeça dos outros!
- 2- **Chega de falar** bobagens!

13-COMEÇAR

Auxiliar marcador de aspecto começado e inceptivo

- 1- E com essa tradução ele poderia **começar a explorar** todo um novo grupo de criaturas. (SANTOS, 2001)
- 2- Quando eles (veículos 1.0) **começaram a rodar** por aqui, eram tão rústicos no acabamento e modestos no desempenho que receberam o apelido de pé-de-boi, lembra José Eduardo Favaretto. (MENDONÇA, 2001)
- 3- Ah, ela viu que era uma assalto, **começô a botá** (hes) **enfiá** o dinheiro dentro da bolsa (falando rindo) e foi botano(UFRJ - PEUL: Tendência, Simone, 27 anos)
- 4- o pessoal vai a qualquer lugar... mas no momento que casa... pronto já **começa a desgrudar** ... (NURC-RJ / D2-158 homem 3ª faixa)

Ordenador textual

- 1- Quando o *filme/livro* **começa**, o irmão mais velho..... (BUTCHER, 2001)

- 2- **Privilégio de Amá?** Como é que se diz? É, a mãe...? **começo** assim: ela era novinha, aí [o]... o rapaz que ia sê padre eve relações com ela, ela ficô grávida,..... (UFRJ - PEUL: Tendência, Simone, 27 anos). (O sujeito elíptico é “a novela” cujo nome ela citou: Privilégio de Amá)
- 3-tenho que **começar** ? **dizendo**... a primeira vez que nós fomos à Europa... você se lembra bem o clima como era? (NURC-RJ/D2-369, 4ª faixa, mulher) (o objeto oculto é “minha fala”)

14-COMPETIR

Quase auxiliar ou auxiliar semântico indicador de atribuição

Forma: Competir + infinitivo

- 1- **Compete-lhe fazer** o anúncio das boas novidades.
- 2- Neste projeto **compete-** nos **manter** inclusive o entusiasmo da equipe.

15-CONCLUIR

Ordenador textual

Geralmente introduz o tópico ou subtópico final de um texto.

- 1- **Concluiu** pedindo-lhe que promettesse, caso algum dia viessem a constrangê-la a aceitar marido contra seu gosto, arrostar tudo, tudo, para evitar semelhante desgraça. (AZEVEDO, s.d., p. 24).

16-CONSEGUIR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de consecução

Forma: Conseguir + infinitivo

- 1- Finalmente **consegui comprar** um carro.
- 2- O Ministério Público de São Paulo ainda mantém os detalhes em sigilo, mas já **conseguiu encontrar** um caminho para chegar ao dinheiro de Paulo Maluf depositado em contas no paraíso fiscal de Jersey. (KRAMER, 2002, p. 2)
- 3- e seu coordenador geral de campanha, o deputado José Carlos Martinez (PTB-PR), **não conseguia explicar** as denúncias levantadas por VEJA sobre seu envolvimento financeiro com PC Farias, o amigo de Fernando Collor. (Carta ao Leitor / “Como montanha russa” in Veja, ano 35 nº 31, edição 1763, 07/08/2002, p. 9)
- 4- Parte desses débitos venciam desde julho, mas a companhia **conseguiu alongar** prazos e obteve fôlego até o dia 30 de novembro. (Jornal do Brasil, “BNDES: Varig será avaliada”, 01/11/2002, p. A10)
- 5- Moral da história: as mulheres tricotam no sofá sobre seus namorados e os homens **não conseguem prestar** atenção no jogo, imaginando o que suas namoradas tanto falam. (TV de bom humor nas noites de sexta-feira” in Jornal do Brasil, 01/11/2002. B3).
- 6- Após várias tentativas de pedir auxílio à concessionária, o diretor só **conseguiu ser atendido** depois de ligar para governadora Benedita da Silva. (“Cirurgias desmarcadas” in Jornal do Brasil, 01/11/2002. C1).

17- CONTINUAR

Verbo de ligação

O verbo continuar de ligação indica que o estado ou característica é durativo e contínuo tendo já começado.

- 1- (Os botões) **Continuavam** perfeitos, as pétalas fechadas umas sobre as outras....(SEIXAS, 2001)
- 2- O menino **continuou** calado.
- 3- Seus pais **continuam** tristes com a sua partida.
- 4- Não, não. Isso não houve nenhuma (*melhora*). É (*o bairro em si, ruas, asfaltamento de ruas*) **continua** a mesma coisa. [continua a mesma coisa.] (UFRJ - PEUL: Tendência, Isac, 19 anos)
- 5- mas sua (*da Globo*) liderança **continua** avassaladora. (VALLADARES, 2002).

Auxiliar marcador de aspecto: começado, durativo e cursivo

- 1- Os lentos, tanto conservadores quanto liberais, não assimilaram a guinada e **continuaram a rodar** o mesmo programa mental que tinham antes. (Sem autor. "Intelectuais em guerra" in Veja, Ano 34, nº 40, edição 1721, 10/10/2001, p. 84-85)
- 2- eles adotam uma baleia a gente fica eh vendendo comida no colégio aí a gente fica bota dinheiro [pra]...pra <econ...> **continuá:** eh <sal...> **salvando** uma baleia entendeu? (UFRJ - PEUL: Tendência, Maria Carolina, 10 anos)
- 3- Tem gente que não reconhece, né? Jogou uma pedra, você dá uma flor, **continua jogando** a pedra (est), entendeu? (UFRJ - PEUL: Tendência, Jorge, 37 anos)
- 4- (*Romário*) **Continua marcando** gols no Brasil apenas porque os adversários são muito ruins. (MAINARDI, 2002)

18- CONVIR

Marcador de modalidade de prescrição (auxiliar e verbo simples)

Forma: Convir + infinitivo e Convir + que + oração com verbo finito.

- 1- **Convém pedir** autorização ao diretor para fazer esta reunião na sala da Faculdade.
- 2- Segundo o advogado **convém** que nós compareçamos à audiência ou seremos julgados à revelia.
- 3- **Convém** não responder aos olhares interrogativos, deixando crescer, por instantes, a intensa expectativa que se instala. (NASSAR, 1972)

19- CORRESPONDER

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de comparação

Forma: corresponder + a + infinitivo

- 1- Não nos dar aumento agora **corresponde a nos condenar** a uma condição precária de vida.
- 2- Pedir-me para aprová-lo **corresponde a pedir-me** para abrir mão de meus princípios.

20- COSTUMAR

Auxiliar marcador de aspecto habitual

Forma: Costumar + infinitivo

- 1- Lula **costuma se referir** ao regime de Fidel Castro como “modelo cubano”. (Veja, 12/12/2001, p. 142).
- 2- Eu **costumava achar** que o dinheiro investido em cinema deveria ser usado para construir escolas. (Veja, 10/10/2001, p. 149)
- 3- O figurino de Jospin e seus cabelos revoltos **costumam ser metralhados** pelas revistas de moda. (Veja, 27/02/2002, p. 49)
- 4- Não **costumo jogar** a culpa nos outros. (Pasquim, 19/02/2002, p. 33)
- 5- mas o senhor **costuma acordar** que horas? (NURC-RJ/D2-369, 4ª faixa, homem)
- 6- Percebi que minha avó não me olhava. A princípio achei inexplicável ela fizesse isso, pois **costumava fitar-me**, longamente, com uma ternura que incomodava. (LINS, 1957)
- 7- Por aqui **costuma labutar** no costeio do gado para S. Paulo um homem de mão cheia, que talvez o Sr. Conheça... o Manecão Doca... (TAUNAY, s.d. / 1872)
- 8- Estudos recentes na área de psicologia mostram que ao imaginar que viveram certas situações, muitas pessoas podem desenvolver o que se **costuma chamar** de memórias falsas. (GRECO, 2002, p. 37).

21- CRER

Modalizador

- 1- isso tudo é uma questão de tempo... eu **creio** que isso tudo vai acabar... (NURC-RJ/D296, homem, 4ª faixa)

22- CUMPRIR

Quase auxiliar ou auxiliar semântico indicador de obrigação.

Forma: cumprir + que + oração com verbo finito / cumprir + infinitivo

- 1- **Cumpre** que se verifiquem todas as denúncias.
- 2- **Cumpre** contar-lhe toda a verdade.

23- DANAR

Interjeição

- 1- **Danou-se!** Ele está chegando.
- 2- ___ Agora vamos imprimir o documento. / ___ **Danou-se!** Acabou o meu cartucho de tinta.

Auxiliar marcador de aspecto começado

Forma: danar + a + infinitivo

O verbo danar indica aspecto começado para a situação do verbo no infinitivo

- 1- A gente fica olhando para a cara do outro e **dana a rir**. (Ouvido em aula de dança, 19/09/2001, Professor, homem, 18 anos, carioca, estudante do 2º grau).

24- DAR

Marcador de modalidade

- 1- É. Não agora, né? Daqui uns cinco, seis ANOS. Ai **dá pra** começar a pensar em formar uma família. Uma vida também estabilizada! (UFRJ - PEUL: Tendência, Isac, 19 anos) (possibilidade)
- 2- Os conflitos religiosos e culturais serão sempre cruéis e não se resolverão por diálogo. Não **dá para** provar quem tem a razão. (KANITZ, 2001) (possibilidade)
- 3- Bom, acho que dá, acho que **dá pra** passá sim. (UFRJ - PEUL: Tendência, Rafael, 14 anos) (possibilidade)

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico marcador de aspecto começado

Forma: Dar + para / de + infinitivo

O aspecto começado é marcado para a situação do verbo no infinitivo.

- 1- Ai ele **deu para** falar mal de todos os colegas.
- 2- então ele (*um professor*) ria dela... fazia piada dela... a turma **dava de rir** e eu ficava séria... eu achava aquilo uma covardia... né? (NURC-RJ/DID-261, 4ª faixa, mulher)

Interjeição

- 1- ___ Você vai passear nestas férias?
___ Quem dera!
- 2- Quem dera eu ganhasse na mega-sena!

25- DECIDIR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de decisão, resolução

- 1- Diante de tanto desentendimento **decidi contar** a verdade: Maria era a herdeira única.
- 2- Da. Maria Bárbara que se **decidisse a deixar** o mato e fosse de muda para a rua da Estrela (AZEVEDO, s.d. / 1881, p. 21)
- 3- Os deputados petistas do núcleo de infra-estrutura **decidiram** ontem **tentar rejeitar** no Congresso as medidas provisórias 64 e 66, que criam os leilões de energia das geradoras estatais e ditam regras para a concorrência com o fim dos contratos iniciais entre distribuidoras e geradoras. (GROISSMAN e LIMA, 2002)

26- DEITAR

Auxiliar indicador de aspecto começado

Forma: deitar + a + infinitivo

O verbo deitar indica aspecto começado para a situação do verbo no infinitivo ou para a situação indicada pelo nome.

- 1- De repente ele **deitou a gritar** palavrões.

2- Quando não faziam o que ele queria o menino **deitava a rolar** no chão, dando birra.

Carregador de categorias para a situação indicada pelo nome (sujeito ou objeto)

1- Como o negócio crescesse, mais de um desempregado pegou em si e numa corda, foi aos jornais, copiou anúncios e **deitou-se à caçada**. (ASSIS, 1906) (aspecto começado para a situação de caçar expressa pelo substantivo caçada).

27- DEIXAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de cessamento

Forma: deixar + de + infinitivo

- 1- Há muito tempo, o modelo 1.0 **deixou** de ser o primeiro ou único zero-quilômetro de um residência, diz Markus Striker..... (MENDONÇA, 2001)
- 2- tem um troço que você nunca vai **deixar de procurar** que é diversão... (NURC-RJ / D2-158, homem, 3ª faixa)
- 3- que ninguém que morrê de fome, ninguém que **deixá de levá** o leite pro filho, né, pra família. (UFRJ - PEUL: Tendência, Jorge, 37 anos)
- 4- Não é que a televisão tenha ocupado todos os cantos da vida. Essa também não **deixa de ser** uma visão ingênua. (TOLEDO, 2002).

Auxiliar marcador de modalidade de permissão

Forma: deixar + infinitivo.

- 1- Minha mãe não me **deixou ir** ao baile da escola.
- 2- Mostrei minha carteira do CRM e me **deixaram passar**. (TUMA, 2001)
- 3- (*O êxito do FSM*) Esteve na afirmação e consolidação desta gigantesca rede de movimentos sociais e de organizações, uma rede que não se **deixou intimidar** pelos acontecimentos recentes e que, (SANTOS, 2002)
- 4- minha mãe também não **deixava usar** tal coisa ou queria... vestir eu e minha irmã iguais..... (NURC-RJ/D2-147, mulher, 2ª faixa)
- 5- o Brasil vai lá chega com o ...é... **deixa** o cara **comprá** ele, **deixa** os cara **comprá** e:le (UFRJ - PEUL: Tendência, Rômulo, 14 anos).
- 6- Convém não responder aos olhares interrogativos, **deixando crescer**, por instantes, a intensa expectativa que se instala. (NASSAR, 1972)
- 7- Portanto, **deixem** o líder **comandar**. (CLEMENTE, 2002)

Verbo de ligação

Indicando uma certa causalidade de um estado ou característica que teriam sido gerados por alguém ou algo.

- 1- a minha empregada **deixa** as coisas **adiantadas**, o mais possível, e eu entro, (*na cozinha*) (UFRJ - PEUL: Tendência, Eucy, 55 anos)
- 2- Aí eles (*os estrupadores/ os bandidos*) me **deixaram** sozinha, meu namorado me deixou sozinha. (UFRJ - PEUL: Tendência, Cristiane, 25 anos)
- 3- É importante também **deixar claro** que não existe uma coisa única chamada “droga” (FUCS, 2001)
- 4- Sua atitude **deixou** os familiares **tristes**.

5- O calor intenso deixou-o cansado.

28- DESANDAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de aspecto começado

Forma: desandar + a + infinitivo

Indica aspecto começado para a situação do verbo na forma nominal.

- 1- Depois de ter sido abandonado pela mulher ele **desandou a sair** com qualquer uma que lhe cruzasse o caminho e lhe desse chance.
- 2- O presidente deu a ordem e o general **desandou a prender** todo mundo (Ouvindo, 15/09/2001 – Peça de teatro ambientada na década de 1950, escrita por Miguel Falabella) (Mulher – Carmem Miranda, 40 anos)
- 3- Arrumei ela na carroceria e corri como um louco para chegar o quanto antes, apavorado com a idéia do filho nascer no caminho e **desandar a uivar** que nem a mãe. (TELLES, 1969)
- 4- Não demorou nada e o raio do saxofone **desandou a tocar**. (TELLES, 1969)

29- DESATAR

Auxiliar indicador de aspecto começado

Forma: desatar + a + infinitivo

Indica aspecto começado para a situação do verbo na forma nominal.

- 1- Quando o rapaz a pediu em casamento ela **desatou a rir** como louca. Ele não entendeu nada e ficou ofendido.
- 2- O pai disse não.... ela **desatou a chorar**.

30- DESEJAR

Marcador de modalidade (volição) (auxiliar e verbo simples)

Formas: Desejar + infinitivo / Desejar + que + oração com o verbo finito.

- 1- O que **desejava** era **entender** melhor a dinâmica de um tipo de conflito, a luta pela independência e pela afirmação da identidade nacional, que se tornou freqüente nos anos 70, 80 e 90. (LORES, 2002)
- 2-, mas não há como descobrir se isso de fato ocorreu ou se eles simplesmente **desejavam acreditar** que também tivessem passado pela experiência. (GRECO, 2002, p. 37)
- 3- Nós **desejamos falar** com o diretor.
- 4- Diante de suas últimas atitudes eu **desejaria** que você pedisse demissão da firma.

31- DESPEJAR

Auxiliar indicador de aspecto começado

Forma: despejar + a + infinitivo

Indica aspecto começado para a situação do verbo na forma nominal.

- 1- Se você visse... a mulher **despejou a falar** palavrões. Todo mundo ficou sem saber o que

fazer.

32- DESTAMPAR

Auxiliar indicador de aspecto começado

Forma: desandar + a + infinitivo

Indica aspecto começado para a situação do verbo na forma nominal.

- 1- Depois que ganhou na mega-sena ele **destampou a comprar** coisas de que nem tinha necessidade.

33- DEVER

Auxiliar marcador de modalidade (necessidade/ obrigação / prescrição)

- 1- Eu costumava achar que o dinheiro investido em cinema **deveria ser usado** para construir escolas. (Veja, 10/10/2001, p. 149) (obrigação)
- 2- Meus Deus, sei que estou no caminho certo, mas me dá um sinal para ver se eu **devo continuar** ou se **devo largar** mão e cuidar da minha família. (Pasquim, 19/02/2002, p. 32) (obrigação)
- 3- estava disposto a fazer isto todo ano mas acabaram com a vistoria realmente era... **devia acabar** mesmo aquilo era paTIFARIA da pior espécie... (NURC-RJ/D296, homem, 4ª faixa) (prescrição)
- 4- ___ O que você acha que eu **deveria fazer** no concurso: cantar ou contar piadas? (Flagrantes da vida real in Seleções, out./2002, p. 66) (prescrição).
- 5- Acho que o mercado financeiro **deveria sentar e observar** – afirmou em referência à vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. (CLEMENTE, 2002) (prescrição)

Auxiliar marcador de modalidade (possibilidade)

- 1- O novo padrão que **deve começar a aparecer** em produtos a partir do ano que vem, é capaz de armazenar até 27 gigabytes de informação em um DVD de 12 centímetros de diâmetro..... (O Globo / Informática etc, 25/02/2002, p. 04)
- 2- Eleazar, entretanto, não comentou se a reestruturação da Varig pode sair ainda este ano. Há controvérsias, já que fontes próximas às negociações afirmam que o processo **deverá ser resolvido** só no governo de Luiz Inácio Lula da Silva. (Jornal do Brasil, “BNDES: Varig será avaliada”, 01/11/2002, p. A10)
- 3- Demorou, mas desta vez está quase certa a liberação de recursos do BNDES para a Varig. Segundo fonte do setor de aviação, o banco **deve aprovar** até o fim deste mês o apoio à companhia presidida por Arnim Lore. (FACCIOLI, 2002, p. A9)
4. Quando João chega? / Não sei direito. **Deve chegar** amanhã.

34- DISPARAR

Auxiliar indicador de aspecto começado

Forma: Disparar + a + infinitivo

Indica aspecto começado para a situação do verbo no infinitivo

- 1- **Aí ele disparou a contar vantagens**, querendo impressionar todo mundo, não sei para que.
- 2- eu fico lembrano dele (*do filho assassinado*)... o jeito dele sorrir... os dente alvo dele... eu num quênto... eu **disparo a chorar** ... ((choro)) (Mulher, +/- 45 anos, não-culta, descritivo) (Programa “Linha Direta”, Rede Globo de Televisão, 12/09/2002)

35- DISPÔR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de disponibilidade, predisposição

Forma: dispôr + a + infinitivo

- 1- Não que ele se **dispusesse a ceder** àqueles apelos, bem entendido; apenas descobria, um tanto perplexo e até fascinado, que esta era uma alternativa plausível para um ser humano como ele, em dificuldades, mas de posse de todos os seus movimentos. (SANT’ANNA, 1989)
- 2- O PT se **dispõe a negociar** com o atual governo.

36- DIZER

Operador discursivo

- 1- Você está, **digamos assim**, sendo inconveniente (Conversação espontânea, mulher) (modalizador)
- 2- um grupinho lá... que era muito favorito dela... começou a... a querer mangar... **vamos dizer**... me/mexer comigo... (NURC-RJ/DID-261, 4ª faixa, mulher)
- 3- “Ele tem um missão na vida, **digamos assim**: testar trajes. ... “ (“Perfeito manequim” Superinteressante Ano 3, nº 11. São Paulo, Editora Abril, novembro 1989, p. 52-55)

Operador argumentativo

Funciona como operador argumentativo que equipara duas afirmações de modo que a segunda tenha um valor de argumento redirecionado em relação à primeira. Cezário (2001, p. 163 e ss.) diz que o valor é metalingüístico e permite parafrasear. Cremos que sempre com redirecionamento argumentativo.

- 1- a UPC vai subir não sei pra quanto... e.. e então... **quer dizer**... continua sendo a mesma coisa... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa)
- 2- na parede tem muitos diplomas... **quer dizer**... muitos que eu acho... né? tem doze diplomas mais ou menos do curso de estética... que eu já fiz (*apud* CEZÁRIO, 2001, p. 163)

Operador discursivo de auto correção

- 1- eu acabei de ouvir pelo rádio que o petróleo... **digo**... a gasolina sobe quinta feira... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa) (ocorre também em textos escritos, como atas)

37- DURAR

Marcador temporal: marca tempo de duração

- 1- Seja como for, fiquei comovido ao revê-los, senti uma ternura por eles... ainda bem que **durou só três minutinhos**. (O Globo / Segundo Caderno, 20/08/2001, p. 08)
- 2- ‘Cronômetro’ atômico diz **quanto tempo durou** a formação do planeta Terra. (Folha de São Paulo / Folha Ciência, 01/03/2002, p. A12)
- 3- Ficou fascinado pela variedade de assuntos abordados pelo cientista desde sua primeira visita ao Brasil, na Expedição Thayer, entre 1865 e 1866, até a derradeira, que começou em 1874 e **durou quatro anos**, (AZEVEDO, 2002).
- 4- ah esse passeio às vezes **dura um dia** ... dependendo... da cidade... (NURC-RJ/D2-369, 4ª faixa, mulher)
- 5- “A operação **durou um quarto de hora**”.

38- ENTENDER

Marcador conversacional:

- 1- E não sei o quê, então... são vários problemas, mas eu acho que a educação já... pô, já começaria a melhorá alguma coisa, **entendeu?** (UFRJ - PEUL: Tendência, Flávio, 26 anos)
- 2- eu tentei fazer o curso da escola normal... **entende?**... instituto de educação naquela época... então eu não passava... então... por questão econômica... eu... eu não podia fazer curso particular... (NURC-RJ/DID-261, 4ª faixa, mulher)
- 3- aí eu fiz... terminei... *(o curso)* **está entendendo?** (NURC-RJ/DID-261, 4ª faixa, mulher)
- 4- Nós não somos obrigado a fazê nada, porque eu não sou obrigado a trabalhá, eu trabalho se eu quisé, se não quisé comê hoje eu não comê nada eu não como, se eu quisé comê eu como sento num botequim, entro como e pronto, **tá acabado** e não tem dinheiro e pronto, **tá entendeno?** (UFRJ - PEUL: Tendência, Carlos Alberto, 48 anos)

39- ENTRAR

Auxiliar indicador de aspecto começado

Forma: entrar + a + infinitivo

Indica aspecto começado para a situação do verbo no infinitivo.

- 1- Um dia os lucros **entraram a escassear**. (ASSIS, 1906)
- 2- Muito ao contrário, sacudia às vezes o torpor em que vinha e **entrava a cantarolar**, ou assobiar, esporeando a valente cavalgadura, (TAUNAY, s.d. / 1872)
- 3- Solta as unhas do meu coração que ele está apressado / E **entra a bater** desvairado quando chega o verão. (Música de Chico Buarque de Hollanda)

40- EQUIVALER

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de comparação

- 1- Não lhe dar o emprego **equivale a discriminá-lo** por sua condição física.
- 2- Quando minha redação foi escolhida a melhor da sala isto, para mim, **equivaleu a ganhar** o prêmio Nobel de Literatura.
- 3- Cobrar-me estes juros **equivale a me roubar**.

41) ESCUTAR

Marcador conversacional

- 1- **Escuta**, você pode me ajudar com este trabalho?
- 2- **Escuta**, quem mandou você fazer isto.

42- ESPERAR

Modalizador (Volição) (auxiliar e verbo simples)

Forma: Esperar + infinitivo / Esperar + que + oração com o verbo finito.

- 1- **Espero** trazer nosso filho de volta.
- 2- **Esperamos conseguir** um significativo aumento de salário desta vez, ou a greve terá sido em vão.
- 3- Eles **esperavam** que você os convidasse.

43- ESTAR

1 Verbo de ligação

O verbo estar indica que o estado é transitório, válido para o momento de enunciação.

- 1- Há algum tempo é explícita, e quase consensual, a percepção de que o Brasil de anteontem não é o mesmo país de hoje, que amanhã **estará** também diferente. (KRAMER, 2002a)
- 2- Se a gente pensar que não faz muito, dois ou três anos, vários dos personagens agora em destaque **estavam embarcados** na tolice do “Fora FHC”, com a empolgação de secundaristas, é de se louvar ainda com mais entusiasmo o avanço. (KRAMER, 2002a)
- 3- No Brasil, até 60% dos ativos deles **estão concentrados** em títulos públicos, enquanto nos EUA os fundos mantêm menos de 5% em papéis do governo. (CLEMENTE, 2002).
- 4- O PT **está disposto** a barrar a abertura do setor elétrico, prevista para iniciar em 2003. (GROSSMAN e LIMA, 2002).

2 Auxiliar marcador de tempo presente.

Forma: estar + gerúndio.

- 1- Você **está desligando** o desperdício e até mudando alguns hábitos. (Veja, 12/09/2001, p. 26)
- 2- O Brasil **está ligando** mais de 6.000 Km de linhas de transmissão durante os próximos 30 meses. (Veja, 12/09/2001, p. 27)
- 3- É disso que se trata: as engrenagens da História **estão se movendo** diante dos olhos de uma geração (Veja, 31/10/2001, p. 42)
- 4- O candidato José Serra **está lendo** La Resistencia, de Ernesto Sábato, e começa o dia tomando chá de Santa Maria. (Jornal do Brasil, 01/03/2002, Caderno B, p. 03)
- 5- A idéia é formalizar um acusação, ainda antes da eleição. Para isto **estão faltando chegar** às mãos dos procuradores apenas duas informações. (KRAMER, 2002)
- 6- É hora de investir no Brasil. **Estamos procurando** mais oportunidades de investimentos no país e pretendemos permanecer aqui no longo prazo _ (CLEMENTE, 2002).

Auxiliar marcador de aspecto:

A- Não começado (em conjunto com as preposições por ou para). Com esta segunda preposição indica também futuro iminente)

Forma: estar + por / para + infinitivo.

- 1- A mais interessante delas (*tendências*) é a constatação de que **pode estar para começar** a mais justa de todas as guerras, aquela que, pela primeira vez, vai cuidar da distribuição mais equitativa da renda, da saúde, da educação e da democracia. (Veja, 31/10/2001, p. 42)
- 2- Esta biblioteca **está por arrumar** desde que mudamos para cá há um ano.

B- Durativo

Forma: Estar + gerúndio.

Veja os exemplos para marcador de tempo presente acima.

- 1- acabamos tendo que desfazer do gato... que o gato **estava ficando** meio furioso... (NURC-RJ/D2-269, mulher, 3ª faixa)
- 2- Uma vez minha tia **estava se sentindo** mal, com uma incômoda dor no peito. (Flagrantes da vida real in Seleções, out./2002, p. 66)

Auxiliar marcador de voz (passiva de estado)

Forma: estar + participio.

Está construção é controversa, pois pode-se ver aqui simplesmente um verbo de ligação, mas a presença de um agente (veja *itálico*, nos exemplos) faz pensar em voz passiva.

- 1- O Iraque **está cercado** *pelas tropas ocidentais*.
- 2- O vaso **está coberto** *de limo*.

44- FALAR

Marcador conversacional

- 1- Por que você estranha eu ter passado. Estudei muito. **Falô?**
- 2- ___ Olha, estou te convidando para uma festa em minha casa amanhã à noite / ___ **Falou!**

45- FALTAR

Semi-auxiliar ou auxiliar semântico indicando ausência/carência. O verbo no infinitivo indica uma situação que é a última de uma série.

Forma: faltar + infinitivo.

- 1- A idéia é formalizar um acusação, ainda antes da eleição. Para isto **estão faltando chegar** às mãos dos procuradores apenas duas informações. (KRAMER, 2002)
- 2- O salão está quase pronto para a festa. Só **falta colocar** os arranjos nas mesas.
- 3- **Falta analisar** alguns dados, para confirmar esta hipótese. (Fala espontânea, homem, culto, 51 anos, mineiro)

- 4- Para casarmos sem problemas **falta comprar** uma casa. (Fala espontânea, mulher, culta, 27 anos, mineira)
- 5- Em sua experiência política **falta ser** presidente da república.

46- FAZER

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de causatividade

- 1- Meu chefe parou de me cumprimentar, me deixava esperando por horas a fio, me **fazia sentir invisível**. (Veja, 31/10/2001, p. 106)
- 2- mas aqui não pode... nem vendem... você não encontra pra comprar... o meu ainda é unzinho que tá restando... que eu tô **fazendo prolongar**... (NURC-RJ/D2-369, 4ª faixa, mulher)

Verbo de ligação

O verbo fazer de ligação tem valor de mudança de estado ou característica, como o verbo ficar, mas com um valor de causalidade e propósito que não aparece em ficar.

- 1- que a outra avó é muito austera... e eu não... me **faço** criança... (NURC-RJ/D2-269, mulher, 4ª faixa)

Encadeador ou verbo serial

- 1- , passei muito mal aí eu vi televisão, aí eu depois **fiz** fui no colégio, peguei meu dever pra fazê, e eu fiz todo o meu dever. (UFRJ - PEUL: Tendência, Maria Carolina, 9 anos)

Marcador temporal: indica tempo decorrido de um ponto do passado até o presente

- 1- **Faz três anos** que não o vejo.
- 2- **Faz muito tempo** que ela não nos dá notícia.
- 3- **Faz dias** que procuro você.

47- FICAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de continuidade

Marcador de aspecto durativo

Forma: ficar + gerúndio e ficar + a + infinitivo (ficar tem o sentido de permanecer, conservar-se em determinada situação)

- 1- Às vezes eu paro e **fico a pensar** / e sem perceber me vejo a rezar / o meu coração se põe a cantar / para a Virgem de Nazaré. (Canto religioso – Pe. Zezinho, contemporâneo, homem, mais de 50 anos).
- 2- Antes de dormir **fiquei matutando**: “Que engraçado, o pessoal parecia tão entusiasmado” (Pasquim, 19/02/2002, p. 32)
- 3- Você **fica olhando** as crianças, enquanto eu faço as compras.

Auxiliar marcador de aspecto iterativo

Forma: ficar + gerúndio (ficar = repetição)

- 1- Ela **fica falando** que eu não ganho muito dinheiro! Isto me irrita.
- 2- Você **ficava ligando** lá em casa, mesmo depois que eu lhe pedi para não fazer isto.
- 3- Se você **ficar indo** à beira do rio, nunca mais deixo você passear sozinho na fazenda.

Verbo de ligação

A) Indicando mudança de estado:

- 1- Ou de pessoas que de uma hora para outra, **ficaram** sem seu computador, sua copiadora ou qualquer outro instrumento de trabalho. (Veja, 31/10/2001, p. 104)
- 2- Em toda a minha vida eu propaguei muito (*o aleitamento materno*), porque as crianças **ficam** muito mais saudáveis e tranquilas. (Pasquim, 19/02/2002, p. 31)
- 3- A gente não gosta muito de passar receitas para não **ficar** muito quadrado. (Pasquim, 19/02/2002, p. 33)
- 4- os bares **ficam** cheios de gente..... (NURC-RJ/D2-369, 4ª faixa, mulher)
- 5- Os corredores, as salas de atendimento e o centro cirúrgico **ficaram** vazios. (“Cirurgias desmarcadas” in *Jornal do Brasil*, 01/11/2002. C1)
- 6- O documento **ficou** rasgado em pedacinhos.

B) Indicando permanência;

- 1- O menino **ficou** calado durante toda a visita à avó.
- 2- **Fiquei** inconsciente por uns dez minutos depois que minha cabeça bateu no chão. (GRECO, 2002, p. 40)
- 3- Porque não passou no concurso, João **ficou** triste por mais de um ano

Marcador de voz passiva (de mudança de estado)

Forma: ficar + participio.

Esta construção é controversa, pois “ficar” pode ser visto aqui como um verbo de ligação. A presença de um agente (veja itálico, nos exemplos) é que faz falar em voz passiva. Pode ser uma construção híbrida ou de passagem entre um valor e o outro.

- 1- A atriz **ficou rodeada** *de fãs*.
- 2- Os móveis **ficaram cobertos** *pelo pó*.

Auxiliar marcador de aspecto não começado

Forma: ficar + por + infinitivo

Esta perífrase do verbo ficar indica o aspecto não começado para a situação do verbo no infinitivo. Na verdade parece ser o “ficar + por” que marca o aspecto não começado, o que acontece também na perífrase com os verbos estar / continuar (+ por + infinitivo).

- 1- Seu processo **ficará por despachar** até que você traga o documento que falta.
- 2- Esta mesa **ficou por arrumar** durante a semana toda.
- 3- Com não tive tempo, este livro **ficou por ler**.⁹

⁹ - Exemplos *apud* TRAVAGLIA (1981, p. 226, 227).

48- FINALIZAR

Ordenador textual

É usado para introduzir o tópico ou subtópico final de um texto.

- 1- **Finalizo** esta conferência, propondo que se revejam os critérios para classificação das classes sociais.
- 2- O repórter **finalizou** a reportagem apresentando uma imagem que chocou a todos.

49- HAVER

Marcador de tempo

- 1- **Há muito tempo** o Brasil vem insistindo na abertura dos mercados agrícolas, assim como os Estados Unidos e os europeus insistem em regras para a proteção da propriedade intelectual (Veja, 24/10/2001, p. 14)
- 2- **Há algum tempo** é explícita, e quase consensual, a percepção de que o Brasil de anteontem não é o mesmo país de hoje, que amanhã estará também diferente. (KRAMER, 2002a)
- 3- **Há dias** ele chora a morte do pai.

Auxiliar marcador de aspecto acabado e indicador de anterioridade

Forma: Haver + particípio (Algumas formas verbais não são usadas como o presente do indicativo, o pretérito perfeito do indicativo, e os imperativos, por exemplo)

- 1- Quando ele nos encontrou, já **havíamos chegado** em casa.
- 2- Nossa obrigação era anotar o que o professor dizia e na prova final tínhamos de repetir o que **havia sido dito**. (KANITZ, 2002)
- 3- A operação para a qual ela tinha se preparado nos últimos dois anos, **havia sido cancelada** por falta de água. (“Cirurgias desmarcadas” in Jornal do Brasil, 01/11/2002. C1)

50- IMPORTAR

Quase-auxiliar indicador de relevância

Forma: importar + infinitivo

- 1- **Importa** notar que nada foi roubado, mas o ladrão não escondeu evidências de sua ação.
- 2- Não queremos desculpas. **Importa** saber quem foi o responsável pela ordem que resultou na morte dos sem terra.

51- INICIAR

Carregador de categoria com a situação indicada por um nome (sujeito ou objeto)

- 1- depois... que essa decisão transitasse em julgado... eu fosse **iniciar** a execução. (NURC-RJ/EF-341, 4ª faixa, homem)
- 2- Em 1996, *(a médica paulista Margarida Barreto)* **iniciou** a pesquisa que hoje reúne milhares de histórias ouvidas de gente que trabalha em empresas de todos os portes, c

- todos os setores em todos os níveis hierárquicos. (SOARES, 31/10/2001)
- 3- O PT está disposto a barrar a *abertura* do setor elétrico, prevista para *iniciar* em 2003. (GROSSMAN e LIMA, 2002).
 - 4- Reis, por sua vez, tem um contrato com a Organização Internacional de Trabalho e já se encontra em Genebra para *iniciar os trabalhos*. (“Equipe econômica vai embora” in Jornal do Brasil, 01/11/2002. A9).

52- IR

Verbo auxiliar marcador de futuro

- (1) **Vou** acabar de fazer esta palavra cruzada e **vou** começar a procurar para você. (Conversação espontânea, 09/10/2001, mulher, mineira, mais de 50 anos)
- (2) Os analistas começam agora a se perguntar que tipo de mundo **vai emergir** do pós-guerra ao terror. (Veja, 31/10/2001, p. 42)
- (3) A vice-prefeita (Izalene Tiene) já assumiu e **vai continuar** o trabalho do Toninho. (Carta Capital, 19/09/2001, p. 57)
- (4) Em seguida a empresa depositou o dinheiro em quatro contas da Rodomar, que **iria explorar** as balsas. (Jornal do Brasil, 26/10/2001, p. 04)
- (5) No ano que vem **vamos mostrar** a mulher solteira, a paquera, a solidão e a contrapartida masculina __ diz o diretor José Alvarenga (Jornal do Brasil, 01/11/2002. B3).
- (6) Analistas do setor calculam que o valor seja equivalente ao montante das dívidas que os credores **vão converter** em ações, que é de US\$118 milhões. (FACCIOLI, 2002. A9).

Encadeador textual / verbo serial (?)

- 1- (*Minha mãe*) Arrumô outro noivo. Aí o outro noivo veio...(hes) minha tia tomô....disse que foi na casa dele, bateu na porta. Quem saiu de lá de dentro? (falando rindo) minha tia [de]...[de]...[de] anágua: “Vanilda que tu tá fazeno aí?” ele **foi**, queria ficá ca a minha mãe, queria ficá cum ela. [E: que horror!] Acabô o casamento. Aí arrumô esse: meu pai. (UFRJ - PEUL: Tendência, Cristiane, 25 anos).
- 2- vieram correndo...começaram a rodar assim em volta de um senhor... um homem **foi**... tonteou... não sei o quê... no que caiu no chão... passaram a mão na carteira e se mandaram... (NURC-RJ/D2-269, mulher, 3ª faixa)
- 3- aí ele **foi**, começou a jogá um montão de coisa em cima deles (UFRJ - PEUL: Tendência, André, 21 anos)
- 4- Porque eu acordei de manhã passando mal, ó, na segunda-feira eu tava, saí do ballett eu comecei a passá mal depois eu **fui** (inint) fiquei com febre, (UFRJ - PEUL: Tendência, Maria Carolina, 9 anos)

Auxiliar marcador de aspecto durativo + progressividade

Forma: **ir** + gerúndio

- 1- Ao mesmo tempo (*o chefe*) **foi reduzindo** sua área de atuação. (Veja, 31/10/2001, p. 102)
- 2- **Fui ficando** cada vez mais acuado. (Veja, 31/10/2001, p. 104)
- 3- Eu comecei a trabalhar em casa, meus filhos **foram casando** e aí começamos a ocupar os quartos. (Pasquim, 19/02/2002, p. 31)
- 4- Aos poucos, ele **foi tomando** gosto pela coisa e começou a viajar e a freqüentar leilões. (Jornal do Brasil, 22/02/2002, Caderno B, p. 01)

- 5- quando ela (*a Arquitetura*) foi sendo comprimida... ela não foi deixando os móveis...
(NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa)

53- LARGAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de cessamento

Forma: Largar + de + infinitivo

Tem valor e uso semelhante a “deixar + de + infinitivo”

- 1- Você largou de estudar, porque se casou. Foi uma tolice.
- 2- João largou de pedir ajuda a todo mundo e foi trabalhar.

54- LEVAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de causatividade

Forma: levar + a + infinitivo

- 1- São atitudes que desqualificam, desmoralizam, desacreditam o funcionário, e muitas vezes o levam a pedir demissão. (Veja, 31/10/2001, p. 104)
- 2- O cenário tanto poderia ser aquele de dissenso absoluto que favorece as aventuras, quanto o de terror total que leva o eleitor a votar com medo de errar e não com vontade de acertar. (KRAMER, 2002a, p. 2)

Marcador temporal

- 1- De um modo geral, uma nova lei leva meses – até anos – para ser votada pelo Congresso. (Jornal do Brasil, 26/10/2001: 08)
- 2- “Quase tão fascinante quanto as descobertas que graças a ele será possível realizar foi sua construção que levou cinco anos”. (Superinteressante – *apud* TRAVAGLIA, 1991)
- 3- “...os sinais de rádio da Voyager levam 4 horas para chegar na terra”. (VALLADARES, 21/11/2001).

55- LIMITAR-SE

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de restrição

Forma: Limitar-se + a + infinitivo.

- 1- Quando lhe pedi que me libertasse, limitou-se a olhar-me com frieza no olhos.
- 2- Diante de tanta discussão limitou-se a dizer que não sabia de nada e foi dormir.

56- LOGRAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de consecução

Forma: Lograr + infinitivo

- 1- O bandido logrou escapar ao cerco policial, porque era muito magro e passou pelo vão da janela.
- 2- Ela não logrou roubar a herança da sobrinha, de quem era tutora.

57- MANDAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de causatividade

- 1- Aí ela me **mandou ir falar** com o diretor.
- 2- Depois daquela hora ele **mandava** o funcionário **fechar** as portas do clube: ninguém mais entrava, só saía.

58- MOSTRAR

Verbo de ligação

- 1- O presidente do BC também se **mostrou temeroso** em relação ao momento de turbulência econômica internacional e defendeu a idéia da independência operacional do BC. (“Para Arminio, Lula deve controlar a inflação” in Jornal do Brasil, 01/11/2002. A9)

59- NECESSITAR

Marcador de modalidade (necessidade)¹⁰ (auxiliar e verbo simples)

- 1- **Necessitamos ter** mais cuidado com os custos, para não ir à falência.
- 2- **Necessito** que você me explique melhor este contrato.

60- OBRIGAR

Auxiliar marcador de modalidade (obrigação)

Forma: obrigo + a + infinitivo

- 1- Eu te **obrigo a pedir** desculpas ao seu irmão.
- 2- Nós não **somo obrigado a fazê** nada, porque eu **não sou obrigado a trabalhá**, eu trabalho se eu quisé, se não quisé comê hoje eu não como comê nada eu não como, se eu quisé comê eu como sento num botequim, entro como e pronto, tá acabado e não tem dinheiro e pronto, tá entendeno? (UFRJ - PEUL: Tendência, Carlos Alberto, 48 anos)

61- OCORRER

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de lembrança, pensamento, acontecimento.

- 1- Então me **ocorreu pedir** ajuda para o Valter que é craque em informática.
- 2- Não lhe **ocorre pensar** que ele pode ser realmente inocente.
- 3- Já me **ocorreu cair** do cavalo, mas nunca me machuquei.

62- OLHAR

Marcador conversacional

- 1- E – E prá uma seleção brasileira, o senhor faria alguma coisa prá mudá... / F – **Olha**, deixa

¹⁰ - Parece que a preferência dos falantes para esta função é o pelo verbo precisar. Necessitar parece ser pouco freqüente.

e eu te **falá, olha**, eu...Na minha época eu fui um dos primeiros a sê <con...> convocado, (UFRJ - PEUL: Tendência, Ramon, 67 anos)

- 2- ___ Não, senhor, está comigo; pediu que cuidasse dele, e chorou, **olhe** que chorou que foi um nunca acabar. (ASSIS, s. d., p. 40 / 1891)
- 3- Até... um ou outro que a gente acha que tá passando do limite, né, que a gente fala: - “**pera aí, ó! Tão errando aqui, hein.**” (UFRJ - PEUL: Tendência, Adriana Fernandes, 35 anos)
- 4- **Ó / Olha**, você viu o João por aqui, hoje?

Operador argumentativo (?)

Parece ser um **operador argumentativo** que põe em dúvida mesmo o argumento que o falante apresentou como válido, o que faz pensar em total descrença quanto ao elemento em discussão, reforçando seu lado negativo, já apresentado, pois nem o que poderia atenuá-lo vale.

- 1- cantando aquelas músicas que falavam de um antigo sentimento chamado amor, quando ainda se acreditava nele, porque hoje só se acredita em sexo, e **olhe lá**.
- 2- O posto de remédios do INSS, não adianta muito. Às vezes eles dão os remédios mais simples, baratos, e **olhe lá**.

63- OUSAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de superação

Forma: Ousar + infinitivo

- 1- O rapaz **ousou pedir**-me um empréstimo depois de não ter pago mais de cinco que eu já lhe fizera.

64- PARAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico marcador de aspecto acabado e indicador de cessamento

Forma: Parar + de + infinitivo

Tem valor e uso semelhante a “deixar + de + infinitivo”, marcando aspecto acabado para a situação do verbo no infinitivo.

- 1- Sem nos subtrairmos a consciência de que há ainda muitas léguas a percorrer antes de dormir, pelo menos **paramos de discutir** a utilidade da luz elétrica e da água encanada. (KRAMER, 09/08/2002)
- 2- Meu chefe **parou de me cumprimentar**, me deixava esperando por horas a fio, me fazia sentir invisível. (SOARES, 31/10/2001, Veja, homemem depoimento, narrativo)
- 3- porque eu só fui pra INTERBRAS em oitenta em cinco, aí eu **parei de descê** de carro passei a descê de ônibus, mas aí o trânsito já tava mais lento; (UFRJ - PEUL: Tendência, Eucy, 55 anos)
- 4- ___ O freio **parou de funcionar**. Você pode vir aqui me buscar? (Flagrantes da vida real in Seleções, out./2002, p. 66)
- 5- cirurgiões e anestesistasrelatam histórias de pacientes que se lembram do que sentiram e viram nos minutos em que **param de respirar** e o cérebro não estava mais recebendo oxigênio. (GRECO, 2002, p. 35)

65 – PARECER

Marcador de modalidade epistêmica e evidencialidade¹¹

A modalidade é a dúvida, portanto uma manifestação da possibilidade.

- 1- A moto **parece** que naquela época custou oitenta e poucos mil cruzeiros, uma Honda cento e vinte e cinco. (NURC-SP / D2- 360)
- 2- eles pediram que as alunas da Prefeitura que éramos nós... aquele grupo Todo fosse fazer cena num num dos números que eles apresentam era “Pássaro de Fogo” me **parece**... eu achei aquilo horroroso viu? me chocou tremendamente (NURC-SP / DID- 234)
- 3- O evento, que acontece no próximo dia 7, é mais um da série “entenda o Brasil”, que **parece ter-se tornado** bem comum em Wall Street. (FACCIOLI, 2002, p. A9)
- 4- **Parece** que ele não vem à festa.
- 5- **Parecia** que os eleitores estavam sendo apresentados a uma nova e poderosa força da natureza. (Carta ao Leitor / “Como montanha russa” in Veja, ano 35 nº 31, edição 1763, 07/08/2002, p. 9)

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de aparência

- 1- O menino **parecia dormir** tranqüilo, então ela resolveu ir tomar banho.
- 2- A mulher me olhava com insistência. **Parecia querer dizer** alguma coisa.

Verbo de ligação

O verbo parecer como verbo de ligação indica aparência de estado ou característica.

- 1- Este menino **parece** alegre.
- 2- O novo secretário **parece** mais inteligente que o outro.

66- PASSAR

Marcador temporal

- 1- Uma semana inteira **se passara**, e os botões de rosa que a moça recebera de presente do namorado continuavam lá _ intactos (SEIXAS, 2001)
- 2- Aí **passou-passou-se** a:nos-a:nos, aí pediram pra tirar uma foto,..... (UFRJ - PEUL: Tendência, Rômulo, 14 anos)

Auxiliar marcador de aspecto começado

Marca o aspecto começado para a situação do verbo na forma nominal.

- 1-porque uma parcela significativa da classe média que compra o I.0 incrementado **passaria a consumir** outros modelos..... (MENDONÇA, 2001).

¹¹ - O valor modal epistêmico misto de marcador de evidencialidade foi proposto por Gonçalves (2001) de quem são também os exemplos 1 e 2 apresentados aqui.

- 2- **Aí desde esse dia que eu não <acredit...>, eu já não acreditava, aí que eu passei não acredito** (UFRJ - PEUL: Tendência, Simone, 27 anos)

Verbo de ligação

Como verbo de ligação o verbo **passar** indica que o estado ou característica é vista como um limite positivo ou negativo (ex. 1, 4) ou então uma mudança de um estado ou característica ou condição para outro (ex. 2, 3).

- 1- Sua imagem não **passa** de um ponto para os telescópios.
- 2- Antônio **passou** de contínuo a gerente em cinco anos: capacidade ou esperteza?
- 3- Outro dividendo de guerra aqui: maconha não dá mais cana. **Passou**, ou vai passar, de droga categoria B a categoria C. (LESSA, 2001)
- 4- Tudo fraude. Não **passa** de uma grande fraude. (UFRJ - PEUL: Tendência, Isac, 19 anos)

67- PEGAR

Encadeador ou verbo serial

É um uso em que o verbo funciona como um operador discursivo introduzindo um novo elemento tópico no texto.

- 1- **Aí** ela ficou meio assim, eu falei “olha isso é pra minha cabeça” porque se não eu vou batê pino de novo, eu me conheço” **aí**, organizou-se desse jeito **aí pegou**...começou a ficar bom, (UFRJ - PEUL: Tendência, Eucy, 55 anos)
- 2- **Aí** ela **pegô** e me contô tudo. (Conversação espontânea, mulher, + de 50 anos)
- 3- O ministro **pegou** e cortou o salário de todo mundo (Conversação espontânea - homem de 50 anos, professor universitário)
- 4- **Aí**, quando eu saí do túnel eu vi que o trânsito tava ruim **aí** eu **peguei** e **peguei** a São Cristóvão. (Conversação espontânea – Homem, carioca, 55 anos, professor universitário)
- 5- Quando eu contei pra ele o que o filho fez, ele ficou muito aborrecido. **Aí** ele **pegou** e não falou com ninguém o resto do dia.
- 6- **Aí** ela ficou meio assim, eu falei “olha isso é pra minha cabeça” porque se não eu vou batê pino de novo, eu me conheço” **aí**, organizou-se desse jeito **aí pegou**...começou a ficar bom, (UFRJ - PEUL: Tendência, Eucy, 55 anos)
- 7- **aí** falei até com meu namorado... pra ver se ele se mancava.... sabe? mas **aí** ele **pegou**... e continuou olhando... quis nem saber (ex. *apud* CEZÁRIO, 2001, p. 166)

68-PERMANECER

Verbo de ligação

Apresenta o estado ou característica como duradouro e contínuo, tendo já começado.

- 1- Misto de diário e coleção de aforismos, o texto **permanecia**, no entanto, bastante **colado** ao trabalho de Ramos no ateliê. (GRAIEB, 2001)
- 2- Apesar do congestionamento pesado nos principais sites de notícias ___ os sistemas de telecomunicações do País **permaneceram** operantes. (“Assassinato misterioso” (entrevista com José Dirceu, deputado do PT) in Carta Capital, ano VIII, nº

157, 19/09/2001, p. 57)

- 3- A incorporação do óbvio ao debate nacional __ pré-requisito sem o qual os olhos **permanecem** fixos no retrovisor __ ganha materialidade na campanha eleitoral em curso. (KRAMER, 2002a)
- 4- A assessoria de imprensa do ministério informou que ele não precisa cumprir quarentena, pois **permanecerá** funcionário do governo brasileiro. (“Equipe econômica vai embora” in Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. A9)

Auxiliar marcador de aspecto começado e durativo e indicador de permanência¹²

1- Apesar do barulho ele **permaneceu** trabalhando sem reclamar.

69- PERMITIR

Marcador de modalidade (permissão) (auxiliar e verbo simples)

Forma: permitir + infinitivo / permitir + que + oração com verbo finito

- 1- Os últimos sete anos, que passou em Portugal **permitiram** que Fafá **começasse** a ver a música brasileira com outros olhos __ e acabasse retornando às origens (Jornal do Brasil, 01/03/2002, Caderno B, p. 04)
- 2- Ele não me **permitiu** contar a tragédia aos filhos.
- 3- O Diretor não **permitiu** que João representasse a firma nesta reunião.

70- PODER

Auxiliar marcador de modalidade (possibilidade e suas variantes como permissão)

- 1- Esta situação não **pode** continuar. (Veja, 24/10/2001, p. 14)
- 2- Na primeira empresa em que trabalhei, tive um chefe que **podia ter acabado** comigo. (Veja, 31/10/2001, p. 105)
- 3- enfim... é aquela dedicação que **pode dar** aos filhos... né... em matéria de instrução a gente faz tudo... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa)
- 4- O cenário tanto **poderia ser** aquele de dissenso absoluto que favorece as aventuras, quanto o de terror total que leva o eleitor a votar com medo de errar e não com vontade de acertar. (KRAMER, 2002a)
- 5- Acreditando que minha mãe **poderia me ajudar**, perguntei-lhe: (Flagrantes da vida real in Seleções, out./2002, p. 66)
- 6- Caso as empresas não concordem com o número reajustado ou pretendam utilizar outro valor, **podem entrar** em acordo para igualar os preços __ informa a nota da SDE. (“BNDES: Varig será avaliada” in Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. A10).

Interjeição

- 1- __ Maria foi despedida. / **Pudera!** Ela criticou o patrão na frente de toda a diretoria.
- 2- __ Ele provocou um acidente de trânsito. / Também **pudera!** Passou a noite sem dormir e foi viajar!

¹² - Para este uso e função parece que os falantes preferem o verbo continuar.

71- PÔR-SE

Auxiliar marcador de aspecto começado

Forma: pôr-se + a + infinitivo

Indica aspecto começado para a situação do verbo na forma nominal.

- 1- Às vezes eu paro e fico a pensar / e sem perceber me vejo a rezar / o meu coração **se põe a cantar** / para a Virgem de Nazaré. (Canto religioso – Pe. Zezinho, contemporâneo, homem, mais de 50 anos).
- 2- Mas **puseram-se a discutir** exaustivamente os preços. (ALPHONSUS, 1931)
- 3- Porque o bico e as unhas não mais catassem e ciscassem, **puseram-se a crescer**. (ALPHONSUS, 1931)
- 4- Derrubou farinha de mandioca em cima, mexeu e **pôs-se a fazer** grandes capitães com a mão, com que entrouxava a bocarra. (ÉLIS, 1944)
- 5- Quincas Borba procurou com os pés as chinelas; Rubião chegou-lhas; ele calçou-as e **pôs-se a andar** para esticar as pernas. (ASSIS, s.d. /1891)
- 6- Leôncio e Henrique não tardaram em aparecer, e parando à porta do salão **puseram-se a contemplar** Isaura, (GUIMARÃES, 1963 / 1875)
- 7- Lembra-me ainda algumas manhãs, quando ia achal-o nas alamedas solitárias do Passeio Público, andando e meditando, e **punha-me a andar** com elle, e a escutar-lhe a palavra doente, (ASSIS, 1887)
- 8- A minha língua fica às vezes tão doida que **se põe logo a bater-me** nos dentes... que é um Deus nos acuda e... (TAUNAY, s.d./ 1872)
- 9- Os animais,, estiraram o pescoço e **puseram-se a beber** ruidosamente, (TAUNAY, s.d./ 1872)

72- PRECISAR

Marcador de modalidade (necessidade) (auxiliar e verbo simples)

Forma: precisar + infinitivo / precisar + que+ oração com verbo finito

- 1- Essa globalização humanista **precisa acabar** com a guerra para que a humanidade não seja extinta pelas armas de destruição de massa existentes hoje. (WOLFF e ZIRALDO, 2002) (necessidade)
- 2- então pra receber as chaves do apartamento... e aí começa... (*a exploração?*) porque **precisa pagar** mais isso... porque tem mais aquilo... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa) (necessidade)
- 3- No norte, quando começava dezembro, a mãe de Raul morreu e ele **precisou passar** uma semana fora. (ABREU, 1982)
- 4- A assessoria de imprensa do ministério informou que ele não **precisa cumprir** quarentena, pois permanecerá funcionário do governo brasileiro. (“Equipe econômica vai embora” in Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. A9)
- 5- Eu **preciso** que você me ajude durante a festa, recebendo os convidados.

73- PRETENDER

Auxiliar marcador de modalidade (volição / intenção)

Forma: pretender + infinitivo.

- 1- O que o neoliberalismo deixou de poder fazer exclusivamente através dos mercados passou a **pretender fazê-lo** com a guerra. (SANTOS, 2002)
- 2- tive que optar por uma companhia... não era a que eu **pretendia ir... pretendia ir** na Varig... acabei indo pela Lufthansa... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa)
- 3- Caso as empresas não concordem com o número reajustado ou **pretendam utilizar** outro valor, podem entrar em acordo para igualar os preços __ informa a nota da SDE. (“BNDES: Varig será avaliada” in Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. A10).
- 4- É hora de investir no Brasil. Estamos procurando mais oportunidades de investimentos no país e **pretendemos permanecer** aqui no longo prazo..... (CLEMENTE, 2002).

74- PRINCIPIAR

Auxiliar marcador de aspecto começado

Forma: principiar + a + infinitivo

O verbo principiar marca o aspecto começado para a situação do verbo no infinitivo.

- 1- O menino **principiou a falar** sem parar sobre tudo o que via.
- 2-, e neste transporte morreram várias reses; **principiavam a adoecer** bastantes gentes, (MARQUES DO LAVRADIO, 1768)
- 3- Uma voz forte de mulher **principiou a cantar**, extinguiu-se, a música de um acordeão despontou indecisa, cresceu. (LINS, 1957a)
- 4- Ana Rosa **principiou a emagrecer** visivelmente. (AZEVEDO, s.d./ 1881)

Carregador de categoria com a situação indicada por um nome (sujeito ou objeto)

- 1- **Principiou** uma luta baixa entre o peru e o vulto de papai. (ANDRADE, 1942)
- 2- e **principiei** uma distribuição heróica {das fatias do peito de peru}..... (ANDRADE, 1942)
- 3- A conversação **principiou** sem muito entusiasmo.

75- PROCURAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de tentativa:

Forma: Procurar + infinitivo

- 1- Mesmo não tendo recursos ele **procurou ajudar** o irmão naquele momento difícil.
- 2- **Procure comer** menos à noite, se possível não coma nada depois das 19 horas.

76- PROSEGUIR

Auxiliar marcador de aspecto começado e durativo

Forma: prosseguir + gerúndio

Marca o aspecto começado e durativo para a situação do verbo na forma nominal.

- 1- Apesar dos protestos o ministério **prosseguiu aplicando** a vacina.
- 2- O desastre acontecera há mais de uma semana, mas os bombeiros **prosseguiram**

procurando sobreviventes sobre os escombros até um mês depois.

77-QUERER

Marcador de modalidade (volição) (auxiliar e verbo simples)

Formas: Querer + infinitivo / gerúndio e Querer + que + oração com verbo finito.

- 1- Então **quiseram apagar** a minha imagem e me tiraram, me deixaram em uma sala sem fazer nada. (Pasquim, 19/02/2002, p. 30)
- 2- mas depois já começa a vaidade... aí eu começo a não **querer engordar** porque (aí é a vaidade que está falando né?) (NURC-RJ/D2-269, mulher, 4ª faixa)
- 3- Os economistas da equipe de Ciro Gomes **impõem** alguns reparos, mas o candidato afirma que será o último a **querer atrapalhar** acertos que mantenham o país com a cabeça fora da água. (KRAMER, 09/08/2002a)
- 4- No dia 17 de julho, quando ainda se discutia a aliança do PPS com Fernando Collor em Alagoas, Ciro, **querendo encerrar** o assunto, disse que já era hora de “superar o constrangimento” pelo acordo e tocar a vida em frente. (KRAMER, 09/08/2002b)
- 5- Nós não somos obrigados a fazer nada, porque eu não sou obrigado a trabalhar, eu trabalho se eu quiser, se não **quisé comê** hoje eu não comê nada eu não como, se eu **quisé comê** eu como sento num botequim, entro como e pronto, tá acabado e não tem dinheiro e pronto, tá entendendo? (UFRJ - PEUL: Tendência, Carlos Alberto, 48 anos)
- 6- Minha filha, **quero** que você seja muito feliz.

Conjunção: Quer.....quer

- 1- **Quer** os países do mundo queiram, **quer** não queiram terão que pensar a questão ecológica porque é condição si ne qua non de sua existência.

Interjeição

- 1- __ Você vai ganhar o concurso. / __ **Queira Deus!**

78) RECUSAR (-SE)

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de negação, recusa

Forma: recusar (-se) + infinitivo

- 1- Questionado, Brady **recusou-se a comentar** possíveis medidas que o novo governo poderia adotar em relação à dívida, (CLEMENTE, 2002).

79- RESOLVER

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de decisão, resolução

Forma: resolver + infinitivo

- 1- O menino parecia dormir tranquilo, então ela **resolveu ir tomar** banho.
- 2- Você nunca **resolve falar** com ele... assim ela não saberá nunca que você está a fim dele.

80) RESTAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de que o processo expresso pelo verbo no infinitivo é o último de uma série. (Este sentido é melhor expresso pelo verbo faltar)

- 1- Já tomamos todas as providências para a festa. **Resta encomendar** as flores.

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de uma espécie de expectativa.

- 1- Só me **resta pedir-lhe** perdão.
- 2- **Resta ver** se ele está bem.
- 3- **Resta saber** se eles vão viver bem.

81- ROMPER

Auxiliar indicador de aspecto começado

Forma: romper + a + infinitivo

Indica aspecto começado para a situação do verbo na forma nominal.

- 1- Às vinte e duas horas os fogos de artifício **romperão a explodir** no céu.

82- SABER

Modalizador de certeza (?)

- 1- Meus Deus, **sei** que estou no caminho certo, mas me dá um sinal para ver se eu devo continuar ou se devo largar mão e cuidar da minha família. (Pasquim, 19/02/2002, p. 32) (certeza)

Marcador conversacional

- 1- L1 - não faz isso não... você não... você não pode () homem perfeito / L2 – não vai encontrar... / L1- **sabe**... é uma coisa incrível que chega a um ponto que você mesma começa a se indagar... se “pô... será que não sou eu que sou exigente demais...” (NURC-RJ/D2-147, mulher, 2ª faixa)
- 2- razão pela qual às vezes eu passo sacrifícios horríveis para manter um peso que varie do manequim quarenta e oito ao cinqüenta estourando **sabe?** (NURC-RJ/D2-269, mulher, 4ª faixa)
- 3- parecia **sabe** quando aqui ameaça temporal?... que começa a ficar o céu escuro... cinzento e tudo? (NURC-RJ/D2-369, 4ª faixa, mulher)
- 4- aí falei até com meu namorado... pra ver se ele se mancava.... **sabe?** mas aí ele pegou... e continuou olhando... quis nem saber (ex. *apud* CEZÁRIO, 2001, p. 166)
- 5- Aí ele chegou, **sabe?** e me deu um empurrão.

Introdutor de enumeração

Na expressão cristalizada “**a saber**” em que o verbo praticamente nem é mais percebido como tal. A expressão é um encadeador textual que introduz enumeração.

- 1- Comprou muitas frutas, a saber: laranja, abacaxi, pera, morango, maçã, sapoti, melão, melancia, manga, carambola, banana.
- 2- Temos aqui três possibilidades, a saber: pagar a dívida, pedir uma prorrogação do prazo para pagamento, fugir.

83 – SACAR

Marcador conversacional

- 1- Você tá falando, mas nós não queremos fazer isto. **Sacô (Sacou)?**

84- SEGUIR

Auxiliar indicador de aspecto

Forma: seguir + gerúndio

Marca o aspecto começado e durativo para a situação do verbo na forma nominal.
(Quando seguir tem o sentido de continuar)

- 1- Por aqui, **seguimos informando e tentando** avaliar a dimensão disso na vida do país. (O Globo, 12/10/2001, p. 04)
- 2- Raquel **segue engordando** apesar do regime que está fazendo.

Ordenador textual

Indica uma seqüência de elementos no texto, introduzindo um elemento no texto imediatamente após um outro elemento em desenvolvimento.

- 1- Entendendo-se por fase um ponto qualquer na linha de desenvolvimento ou realização de uma situação podemos definir situação estática e dinâmica como **segue**.
- 2- Isto fica claro com os exemplos que apresentamos a **seguir**.

85- SER

Indicador de causação/causatividade

- 1- **É para** você lavar a louça. (Conversação espontânea, mulher, 18 anos)

Indicador de relevância

A) Em expressões com adjetivo: SER + essencial, importante, fundamental, imprescindível, indispensável, significativo, etc.

- 1- **É urgente** começar a ouvir os países pobres, os não-ocidentais. (Veja, 31/10/2001, p. 44)
- 2- **É importante** também deixar claro que não existe uma coisa única chamada “droga”: (O Globo, 22/10/2001, p. 07)

B) O verbo “ser” que integra as construções clivadas é gramatical de relevância tanto no nível da frase quanto do texto. Nesta função ele geralmente vem combinado com “que” (ser..... que), mas pode vir sozinho.

- 1- **Foi Maria que trouxe a encomenda**
- 2- mas o que acontece é o seguinte... então passou da mão do órgão ao governo mas continua a mesma coisa... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa, dissertativo)
- 3- **Foi naquele ano que Inocêncio começou a beber.** (VERÍSSIMO, 1942)
- 4- O que desejava **era** entender melhor a dinâmica de um tipo de conflito, a luta pela independência e pela afirmação da identidade nacional, que se tornou frequente nos anos 70, 80 e 90. (LORES, 2002)

Uso misto como indicador de relevância e de tempo como uma espécie de conjunção temporal (=quando)

- 1- "... **era** o menino **chegar na** varanda e gritar (o tuim vinha).
- 2- **É** a avó **chegar** esse menino vira um demônio.
- 3- **Foi** você **falar** no passeio ele correu e se aprontou.

Verbo de ligação

Indica que a característica ou estado é permanente ou tem uma duração que se percebe como ilimitada.

- 1- Há algum tempo é explícita, e quase consensual, a percepção de que o Brasil de antontem não é o mesmo país de hoje, que amanhã estará também diferente. (KRAMER, 2002a)

Conjunção: Seja seja

- 1- **Seja** por esquecimento **seja** por atitude premedita, não dar os remédios ao doente é atitude no mínimo condenável.

Auxiliar marcador de voz passiva: ser + participípio.

- 1- O figurino de Jospin e seus cabelos revoltos costumam **ser metralhados** pelas revistas de moda. (Veja, 27/02/2002, p. 49)
- 2- Não se trata da adesão repentina a uma visão caridosa dos países e dos povos que **foram deixados** para trás na corrida da modernização e do bem-estar. (Veja, 31/10/200, p. 44)
- 3- Parecia que os eleitores estavam **sendo apresentados** a uma nova e poderosa força da natureza. (Carta ao Leitor / "Como montanha russa" in Veja, ano 35 nº 31, edição 1763, 07/08/2002, p. 9)
- 4- Logo no começo passei um ano e meio num escritório da ONU em Genebra e **pedi para ser transferido** para o então Paquistão Oriental, hoje Bangladesh. (LORES, 2002)
- 5- o projeto de reestruturação da Varig **será analisado** até o fim deste mês. (Jornal do Brasil, "BNDES: Varig será avaliada", 01/11/2002, p. A10)

Marcador de modalidade

Normalmente em expressões com adjetivo: SER + possível, impossível, provável (*possibilidade e probabilidade*), necessário, preciso (*necessidade*), obrigatório (*obrigação/obrigatoriedade*), proibido (*proibição*), certo (*certeza*), etc.

- 1- **Portanto, é impossível** medi-la a não ser a partir de suas conseqüências sobre a mente e o corpo de quem trabalha. (Veja, 31/10/2001, p. 105)
- 2- por exemplo... se você **é obrigado** a pagar uma tax/ uma taxa rodoviária pra você atravessar... atravessar de um estado pro outro... e ali acabou... acabou tudo esse... o guarda não vai te fazer nada... (NURC-RJ/D2-147, mulher, 2ª faixa)
- 3- **É possível** que ele esteja te tapeando?

Indicador de dúvida (modalidade)

Geralmente no futuro do presente + que em frases interrogativas.

- 1- **Será que** João está em casa? (Conversação espontânea, homem, 25 anos, dissertativo?)
- 2- Tava escovando os dentes quando ouvi gritos. Pensei: **será que** é assalto, o vizinho ta brigando?.(O Globo / Segundo Caderno, 20/08/2001, p. 08)
- 3- **será que** eu vou acabar ficando sozinha por causa disso... (NURC-RJ/D2-147, mulher, 2ª faixa)

No que diz respeito a este uso do verbo ser, é preciso perguntar se é um uso do verbo em si ou se na verdade não se trata de uso mais geral da forma verbal “futuro do presente do indicativo” na forma interrogativa, como se pode observar nos exemplos abaixo com outros verbos.

- 1- Ela está doente. / Estará mesmo?
- 2- Estaremos mesmo aprendendo está teoria?
- 3- Viverá ainda aquele que me amaldiçoou?
- 4- Você estará preparado para enfrentar a verdade?
- 5- O estuprador estará por aí, à espreita nos becos escuros ou terá morrido?

Este valor do futuro do presente que teria surgido na interrogativa estaria passando para a afirmativa como mostram os seguintes exemplos:

- 1- Terá uns vinte anos que o conheço.
- 2- Nessa hora o assassino estará longe daqui.
- 3- Maria terá no máximo 50 anos.

Marcador conversacional

- 1- enfim... é aquela dedicação que pode dar aos filhos... **né?**... em matéria de instrução a gente faz tudo... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa)
- 2- mas o nosso assunto acabou em educação **não é...** que é um assunto que... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa)
- 3- essas crianças parecem que saíram do apartamento muito apertadinho () é exatamente o que se passa... **né?** (NURC-RJ/D2-269, mulher, 4ª faixa)

Marcador temporal: pode ser um indicador de data e hora.

- 1- **Eram duas horas da tarde** quando ele chegou,
- 2- Meu marido morreu de enfarto. **Era 15 de dezembro.**
- 3- “**Aí é hora** de buscar socorro médico.”
- 4- “...mas **é tempo** de reconhecer certos fatos”.

- 5- “Foi de manhã , ele estava catando minhoca para pescar, quando viu o bando chegar...”
- 6- “Não é de hoje que existem aparelhos para substituir mão de obra...” (“Perfeito manequim” — Superinteressante . Ano 3, nº 11. São Paulo, Editora Abril, nov. 1989, p. 52-55).
- 7- É hora de investir no Brasil. Estamos procurando mais oportunidades de investimentos no país e pretendemos permanecer aqui no longo prazo _ (CLEMENTE, 2002).

Operador discursivo de equivalência, introdutor de reformulação ou paráfrase no texto Nas expressões cristalizadas “isto é” e “ou seja”

- 1- Ele não me fez o empréstimo, **isto é**, recusou-se a me ajudar.
- 2- Todas as seqüências lingüísticas têm uma modalidade, **ou seja**, o falante sempre diz algo e manifesta qual é sua atitude sobre o que diz.

Operador argumentativo

Forma: Seja qual for

Indica que nada, nenhum argumento demoverá o falante de fazer o que tenciona.

- 1- **Seja qual for** o preço vou comprar aquele vestido para ir à festa.
- 2- Não vou desculpá-lo **seja qual for** a justificativa que ele tenha.

Auxiliar marcador de aspecto habitual

Forma: ser + de + infinitivo

Nesta perífrase o verbo ser marca o aspecto habitual para a situação do verbo no infinitivo (situação narrada) e o indeterminado para a situação referencial que é o atributo dado pelo todo da perífrase.

- 1- Eu não **sou de levar** desaforos para casa.
- 2- Embora Tereza **seja de ajudar** todo mundo, não quis me ajudar.
- 3- Abadio **era de partir** sem se despedir de ninguém.

Valores não definidos

- 1- Portanto, é impossível medi-la a **não ser** a partir de suas conseqüências sobre a mente e o corpo de quem trabalha. (Veja, 31/10/2001, p. 105) (preposição equivalente a exceto?) (operador argumentativo?)
- 2- 1- **Seja como for**, fiquei comovido ao revê-los, senti uma ternura por eles... ainda bem que durou só três minutinhos. (O Globo / Segundo Caderno, 20/08/2001, p. 08) (operador argumentativo introdutor de não aceitação de algo, mas concessão ao interlocutor, como se dissesse “nada disso importa, mas vou considerar algo a respeito disso como importante”)

86- SUJAR

Interjeição

- 1- Sujou! (normalmente usada quando uma pessoa ou grupo de pessoas está fazendo alguma atividade e aparece alguém ou acontece algo que é ruim para a atividade em curso).

2- (Meninos lendo revistas masculinas tipo Playboy)

__ A mamãe chegou. / __ Sujou!

87- SUPOR

Modalizador

Indica uma variante de possibilidade (= acreditar na hipótese, possibilidade de)

1- **Suponho** que você tenha avisado todos os acionistas.

2- Quando ele propôs construir uma creche, não **supunha** haver tanta exigência burocrática.

88- TENTAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de tentativa, ensaio de realizar uma situação.

Forma: tentar + infinitivo

1- No final ele me disse: “Philippe, você só fala quando eu mandar”. **Tentei ponderar**, mas foi inútil. (Veja, 31/10/2001, p. 104)

2- Por aqui, seguimos informando e **tentando avaliar** a dimensão disso na vida do país. (O Globo, 12/10/2001, p. 04)

3- eu **tentei fazer** o curso da escola normal... entende... instituto de educação naquela época... então eu não passava... então... por questão econômica... eu... eu não podia fazer curso particular... (NURC-RJ/DID-261, 4ª faixa, mulher)

4- Os deputados petistas do núcleo de infra-estrutura **decidiram** ontem **tentar rejeitar** no Congresso as medidas provisórias 64 e 66, que criam os leilões de energia das geradoras estatais e ditam regras para a concorrência com o fim dos contratos iniciais entre distribuidoras e geradoras. (GROSSMAN e LIMA, 2002)

89- TER

Auxiliar marcador de aspecto perfectivo e acabado e indicador de anterioridade

Forma: Ter (todas as flexões, exceto o presente do indicativo) + participio

1- Não é que a televisão **tenha ocupado** todos os cantos da vida. Essa também não deixa de ser uma visão ingênua. (TOLEDO, 2002).

2- Na primeira empresa em que trabalhei, tive um chefe que **podia ter acabado** comigo. (Veja, 31/10/2001, p. 105)

3- Luiz Otávio **teria atestado** o serviço com notas frias. (Jornal do Brasil, 26/10/2001, p. 04)

4- A dançarina argentina Liliana Guerreiro diz **ter começado a trabalhar** para Sérgio Andrade e Glória Trevi em 1993, aos 14 anos. (sem autor. “Dançarina conta como era dia-a-dia” in Jornal do Brasil, 09/08/2002, Caderno A, p. 6)

5-, mas não há como descobrir se isso de fato ocorreu ou se eles simplesmente desejavam acreditar que também **tivessem passado** pela experiência. (GRECO, 2002, p. 37)

6- O evento, que acontece no próximo dia 7, é mais um da série “entenda o Brasil”, que parece **ter-se tornado** bem comum em Wall Street. (FACCIOLI, 2002, p. A9)

7- A operação para a qual ela **tinha se preparado** nos últimos dois anos, havia sido cancelada por falta de água. (“Cirurgias desmarcadas” in Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. C1)

Auxiliar marcador de aspecto iterativo e imperfeito

Forma: Ter (presente do indicativo) + participípio

- 1- A saúde mental nas empresas é uma das maiores preocupações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e **tem aparecido** nas estatísticas como um dos principais fatores de aposentadoria precoce. (Veja, 31/10/2001, p. 104)
- 2- Aliás, ultimamente **tenho ido** com frequência ao simpático teatrinho da Siqueira Campos (O Globo / Caderno Segundo, 20/08/2001, p. 08)
- 3- Eletrobrás e Furnas terão de volta, no governo do PT, o comando dos investimentos em geração e transmissão de energia. Nos contatos com o setor privado, os quadros encarregados de coordenar o programa de governo, com o deputado federal Jorge Bittar, **têm repisado** este pressuposto. (FACCIOLI, 2002, p. A9).

Auxiliar marcador de tempo (passado até o presente)

Forma: Ter (presente do indicativo) + participípio

- 1- Minha filha **tem me telefonado** todas as segundas e quintas feiras.
- 2- Entre 18h e meia-noite. Este é o horário que as mulheres no Estado do Rio de Janeiro mais **têm sofrido** atos de violência. (Coluna “Boechat”: Sem afeto in Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. C2)

Observação: Ver os exemplos para marcador de aspecto iterativo e imperfeito.

Auxiliar marcador de modalidade (obrigação)

Forma: Ter + que /de + infinitivo.

- 1- Quem precisa do emprego **tem de calar-se** e agüentar. (Veja, 31/10/2001, p. 104)
- 2- Eu fui com o pessoal da Cúria e eles **tiveram que pedir** licença para entrar (*no morro dominado pelo tráfico*), mas não nos deixaram (*entrar*). (Pasquim, 19/02/2002, p. 33)
- 3- **tive que optar** por uma companhia... não era a que eu pretendia ir... pretendia ir na Varig... acabei indo pela Lufthansa... (NURC-RJ/D2-355, homem, 3ª faixa)
- 4- O pianista Arthur Moreira Lima, que acompanhava a cantora ao piano, **teve que embromar** nos teclados até que Ana Carolina engatasse no “berço esplêndido” (Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. B3)
- 5- o projeto de reestruturação da empresa **terá de ser entregue** até o dia 30 de novembro. (Jornal do Brasil, “BNDES: Varig será avaliada”, 01/11/2002, p. A10)
- 6- Arminio afirmou que o BC **tem de trabalhar** em cima do cumprimento de metas fixadas pelo governo federal, prestar contas à sociedade, agir com prudência e ser cobrado em suas ações. (“Para Arminio, Lula deve controlar a inflação” in Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. A9)
- 7- Eu **tinha de me apresentar** toda semana à polícia de Paris.

90- TERMINAR

Quase-auxiliar / auxiliar semântico indicador de finalização com implicações na expressão do aspecto terminativo

É um valor que só ocorre quando temos a forma “estar + terminando + de + infinitivo.

- 1- Maria **está terminando de escrever** a carta que quer mandar para a tia.

2- Quando chegamos em casa ela estava **terminando de fazer** o jantar.

Quase-auxiliar / Auxiliar semântico indicador de fim, término.

Forma: terminar + de + infinitivo

- 1- O barbeiro **terminou de aparar** meu cabelo, (FIGUEIREDO, 1998)
- 2- Mas eu estava falando de uma coisa e não **terminei** ... (*de falar?*) o que era mesmo? (Equipe de entrevistadores- 2002 / Entrevista com Dra. Zilda Arns)
- 3- Eu **terminaria de digitar** este texto, se não tivesse que ir à aula.

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de resultatividade¹³

Forma: terminar + gerúndio

- 1- O filme **termina**, assim, **reproduzindo** a própria temática do livro/filme em sua forma final:..... (BUTCHER, 2001)
- 2- A fala dele **termina traduzindo** um anseio geral dos alunos.

91- TORNAR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de repetição

- 1- **estou tornando a falar**... sempre **torno a falar** do meu filho... (NURC-RJ/D2-269, mulher, 4ª faixa)
- 2- Ele **tornou a bater** na mulher.

Verbo de ligação

O verbo tornar de ligação indica uma mudança de estado ou característica sem citar a anterior, com a idéia de que houve algo (o sujeito de tornar) que é a causa da mudança. É diferente de fazer porque parece não haver intencionalidade.

- 1- Tantas traições o **tornaram** incrédulo no ser humano.
- 2- O que desejava era entender melhor a dinâmica de um tipo de conflito, a luta pela independência e pela afirmação da identidade nacional, que se **tornou** freqüente nos anos 70, 80 e 90. (LORES, 2002)

92- TRATAR-SE

Verbo de ligação

O verbo tratar-se como verbo de ligação indica a identificação de um estado ou característica ou condição.

- 1- **Trata-se** de uma resposta do organismo.
- 2- Não **se trata** da adesão repentina a uma visão caridosa dos países e dos povos que foram deixados para trás na corrida da modernização e do bem-estar. (Veja, 31/10/200, p. 44)

¹³ - Para este valor, função, uso os falantes preferem o verbo acabar.

- 3- É disso que se trata: as engrenagens da História estão se movendo diante dos olhos de uma geração (Veja, 31/10/2001, p. 42)

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de apresentação ou consideração de algo.

Forma: tratar-se + de + infinitivo

- 1- Não se trata de saber quem é o culpado, mas de fazer justiça.
- 2- Trata-se aqui de descobrir um modo de economizar energia.

93- URGIR

Indicador de relevância pela urgência (quase- auxiliar ou auxiliar semântico e verbo simples)

Forma: urgir + infinitivo e urgir + que + oração com o verbo em forma finita.

- 1- Urge que se resolvam os problemas sociais do país para evitar uma guerra civil.
- 2- Urge apurar as responsabilidades para que desonestos não continuem atuando.

94- VALER

Indicador de relevância na expressão “vale a pena”

- 1- Vale a pena investir em uma educação mais aprimorada dos filhos.

95- VER

Função de ênfase (?)

- 1) Vê se você traz o livro que te pedi ontem. (Mulher, mineira, + de 50 anos, 23/10/2001)

Operador discursivo

- 1- Entre outras coisas porque, **a meu ver**, o público começa a não acreditar mais em corporações ou em empresas de comunicação; mas acredita (ou não) em pessoas, em indivíduos. (O Globo, 25/02/2002, Informática etc, p. 07) (Indicando limite de validade, uma delimitação dentro da qual o que se diz vale)
- 2- Há várias alternativas a considerar, senão **vejamos**: em primeiro lugar podemos ficar quietos, em segundo lugar podemos processá-los por terem dito isto a respeito de nosso produto; em terceiro lugar podemos fazer ações que evidenciem que o que disseram sobre o nosso produto é falso. (Permite a enumeração de vários argumentos. Pode ser visto também como um operador discursivo de introdução de uma enumeração no desenvolvimento do tópico)

Marcador conversacional

- 1- Veja, você não acha que tudo isto é muito suspeito.

96- VIR

Quase-auxiliar ou auxiliar semântico indicador de resultado

Forma: vir + a + infinitivo

- 1- Não. Veneza não dá para concordar tão facilmente que **venha** um dia a **sumir**, mesmo que todo o resto suma, (TOLEDO, 2001)
- 2- Se **vier a existir** uma quinta internacional, ela terá nascido do Fórum Social Mundial de Porto Alegre. (Pasquim, 19/02/2002, p. 29)
- 3- Mas não sendo a rua infinita ou sequer longa, **viria a acabá-la**; (ASSIS, 1906)

Auxiliar marcador de tempo passado até o presente e aspecto durativo e indicador de progressividade

Forma: vir + gerúndio.

Como marcador de tempo passado pode indicar na verdade passado até o presente ou passado até outro ponto do passado. Neste último caso continua marcando aspecto durativo e indicando progressividade (Ver exemplo 4)

- 1- Há muito tempo o Brasil **vem insistindo** na abertura dos mercados agrícolas, assim como os Estados Unidos e os europeus insistem em regras para a proteção da propriedade intelectual (Veja, 24/10/2001, p. 14)
- 2- Esse foi o primeiro trabalho a expor, no Brasil, um problema que **vem chamando** a atenção de especialistas em vários países. (Veja, 31/10/2001, p. 104)
- 3- A pretexto de lutar contra o terror, os Estados Unidos **vem montando** há décadas a maior rede terrorista do mundo e a América Latina **vem sentindo** isso na pele. (Pasquim, 19/02/2002, p. 29)
- 4- Ele **veio lutando** pelos direitos dos agricultores até que o mataram.

Verbo serial / encadeador de elementos do texto

- 1- quando tá fazendo uma pasta, aí você **vem**, começa a forrá o, a panela (UFRJ - PEUL: Tendência, Ramon, 67 anos).

97- VIRAR

Como encadeador ou verbo serial

É um uso em que o verbo funciona como um operador discursivo introduzindo um novo elemento tópico no texto.

- 1- Quando minha prima viu aquilo, **virou** e falou assim pra mim: Você vê o que eu vejo?
- 2- A gente tava namorando... sem eu esperar ele **virou** e me deu um anel de presente. Era noivado... NOIVADO... já imaginou?
- 3- Aí pra mexer com ela eu **virei** falei assim... (homem, carioca, culto, aproximadamente 35 anos, situação informal: mesa de bar)

98- VIVER

Auxiliar marcador de aspecto habitual

Forma: viver + gerúndio / participípio

Com o participípio a construção é dúbia, podendo ser vista como de verbo de ligação.

- 1- Meu irmão **vive roubando** frutas no quintal de dona Maria. (ouvido)
- 2- Esse menino **vive amuado** amuado pelos cantos.
- 3- Embora **vivesse planejando** golpes sórdidos, ele fazia tanto sucesso quanto os mocinhos da história. (VEJA, ano 35, nº 45, edição 1777, 13/11/2002, p. 126)

Verbo de ligação

O verbo viver como verbo de ligação indica que o estado ou característica é habitual.

- 1- Meu sobrinho **vive** triste.

Interjeição

- 1- __ **Viva** Jesus! / __ **Viva**!

99- VOLTAR

Quase auxiliar ou auxiliar semântico indicador de repetição ou reinício.

- 1- A dengue, que era endêmica no Brasil desde os anos 80, **voltou a castigar** neste anos (Veja, 27/02/2002, p. 35)
- 2- No dia em que Serra **voltou a ocupar** sua cadeira no Senado, inaugurou-se uma exposição no próprio Senado, com fotos chocantes que demonstram casos de mau atendimento em hospitais da rede pública de saúde Brasil afora. (Veja, 27/02/2002, p. 35)
- 3- A destruição das torres do World Trade Center forneceu o pretexto para que a indústria armamentista **voltasse a receber** generosos subsídios e incentivos. (Pasquim, 19/02/2002, p. 28)
- 4- o programa *Os normais*, estrelado pela dupla Fernanda Torres (Vani) e Luiz Fernando Magalhães (Rui), **volta a ser exibido** hoje, às 23 h, depois de ficar fora do ar durante a propaganda eleitoral gratuita. (Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. B3).
- 5- Só no fim da tarde, a água **voltou a chegar** aos canos do hospital. (“Cirurgias desmarcadas” in Jornal do Brasil, 01/11/2002, p. C1).

4. Considerações finais

Como se pode ver não são poucos os verbos da Língua Portuguesa do Brasil que apresentam processos de gramaticalização em diferentes estágios. Alguns ainda são meros semi-auxiliares que não expressam mais uma situação do mundo biopsicofísicosocial, indicando antes uma noção semântica bastante geral e abstrata que pode evoluir para usos mais marcadamente gramaticais, outros já apresentam usos em que o verbo até mesmo já mudou de classe.

A simples observação dos exemplos apresentados mostra que com frequência temos o uso conjunto de mais de um verbo gramatical para marcação ou indicação de elementos distintos. Abaixo colocamos dois exemplos deste fato. O estudo da atuação conjunta de diversos verbos gramaticais e das condições em que isto ocorre é sem dúvida um tema a ser pesquisado mais de perto.

- 1- cuidados do motorista... então **vamos ter que** (*futuro + modalidade: obrigação*) **começar** desde o começo... não é? (NURC-RJ/DID-112, 4ª faixa, homem)
- 2- Porque os dados **estavam sendo compilados** (*presente / aspecto começado e durativo + voz passiva*) para a pesquisa e ele se ofereceu para me ajudar.

Um outro fenômeno que chama a atenção é o fato de que um mesmo verbo pode desenvolver mais de um valor, função, uso gramatical, caracterizando o fenômeno da poligramaticalização. Parece que certos verbos podem se tornar mais ou somente gramaticais, com seus usos lexicais sendo extremamente reduzidos ou extintos. Este é o caso do verbo “ser” entre aqueles que observamos, que parece não ter, nos dias de hoje, usos lexicais. Alguns exemplos seriam usos não contemporâneos.

Diversos estudos trataram de determinados verbos gramaticais e em processo de gramaticalização no Português do Brasil. A vários só tivemos acesso pela referência bibliográfica. Por esta razão decidimos não incorporar aqui o que podem ter dito estes trabalhos sobre a gramaticalização dos verbos que observaram, nem sempre dentro do referencial teórico da gramaticalização, mas apenas listar aqueles de cuja existência tomamos conhecimento: Galvão, 1999; Gonçalves, 2001; Mendes, 1999; Menezes, 2001; Salomão, 1990; Santos (1997?); Votre, 1993 (achar como indicador de modalidade *apud* VOTRE, 1994). Todavia não pudemos ainda fazer um levantamento, senão de todos, pelo menos da maioria dos casos já estudados no Português do Brasil.

Esperamos ter cumprido nossos objetivos para fazer este levantamento de verbos em processo de gramaticalização ou já gramaticalizados e ter deixado evidenciado que se tem aqui um vasto campo de pesquisas a serem desenvolvidas.

Referências Bibliográficas

- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. São Paulo: Nacional, 1968.
- CASTILHO, Ataliba T. de A gramaticalização. *Estudos lingüísticos e literários*, Salvador, UFBA, v. 19, p. 25-64, mar. 1997.
- CEZARIO, Maria Maura da Conceição. *Graus de integração de cláusulas com verbos cognitivos e volitivos* 2001. 214 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Letras, UFRJ, Rio de Janeiro, 2001.
- GALVÃO, Vânia Cristina Casseb. *O achar no Português do Brasil: um caso de gramaticalização*. 1999. 167 f. Dissertação (Mestrado) – IEL/ UNICAMP, Campinas, 1999.
- GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite. *O uso de parecer: entrecruzando modalidade e evidencialidade*. Campinas: UNICAMP, 2001. 32 p. Mimeografado apresentado para qualificação na área de Lingüística Textual. Campinas: UNICAMP/ IEL/ Programa de Pós-graduação em Lingüística.
- GUIMARÃES, Eduardo R. J. *Modalidade e argumentação lingüística*. 1979. 216 f. Tese (Doutorado) – USP, São Paulo, 1979.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Marcadores conversacionais: tipos, funções e ocorrências*. Recife: UFPE, 1985. 23 p. Mimeografado.
- _____. *Análise da conversação*. São Paulo: Ática, 1986.
- _____. *Marcadores conversacionais no Português brasileiro: formas, posições e funções*. Recife/ Freiburg, 1987. 27 p. Mimeografado.
- MATEUS, Maria Helena Mira et al. *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra: Almedina, 1983.
- MENDES, Ronald Beline. *A gramaticalização de estar + gerúndio no português falado*. 1999 100 f. Dissertação (Mestrado) - IEL / UNICAMP, Campinas, 1999.
- MENEZES, Vanda Maria Cardozo. *Construções infinitivas iniciadas por para: oracionalidade e redução*. 2001. 150 f. Tese (Doutorado) – UFRJ, Rio de Janeiro, 2001.
- RISSO, Mercedes Sanfelice; SILVA, Giselle Machline de Oliveira; URBANO, Hudinilson. Marcadores discursivos: traços definidores. In: KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça (org.). *Gramática do português falado: desenvolvimentos*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP / FAPESP, 1996. v. 6, p. 21-94.
- SALOMÃO, Maria-Margarida Martins. Polyssemy, aspect, modality in Brazilian Portuguese: The case for a cognitive explanation of grammar. 1990. Tese (Doutorado) - University of California, Berkeley, 1990.
- SANTOS, Josete Rocha dos. *A perífrase IR + Verbo estaria se gramaticalizando? 199?* Dissertação (Mestrado) – UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Um estudo textual-discursivo do verbo no Português do Brasil*. 1991. 330 f. Tese (Doutorado) – IEL/UNICAMP, Campinas, 1991.
- _____. *O aspecto verbal no português: a categoria e sua expressão*. 3 ed. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 1996. 552 p.

_____. *Gramaticalização de verbos*. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 2002. 131 p. (Relatório de Pós-doutorado em Linguística).

_____. A gramaticalização dos verbos começar / passar – continuar – acabar, terminar / deixar. In: _____. *Gramaticalização de verbos*. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 2002a. 131 p. (Relatório de Pós-doutorado em Linguística).

_____. A gramaticalização de verbos. In: SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA EM LÍNGUA PORTUGUESA, II, 2002b, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro. No prelo.

_____. Verbos gramaticais – verbos em processo de gramaticalização. In: _____. *Gramaticalização de verbos*. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 2002c. 131 p. (Relatório de Pós-doutorado em Linguística).

URBANO, Hudinilson. Aspectos basicamente interacionais dos marcadores discursivos. In: NEVES, Maria Helena de Moura (org.). *Gramática do português falado: novos estudos*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP; Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1999. v. 7, p. 195-258.

VOTRE, Sebastião. *A base cognitiva da gramática*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994. Mimeografado. Texto de conferência de concurso para titular.

Bibliografia de corpus

ABREU, Caio Fernando. Aqueles dois. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 439-446. Original de 1982.

ALPHONSUS, João. Galinha cega. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 85-91. Original de 1931.

ANDRADE, Mário. O peru de Natal. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 125-130. Original de 1942.

ASSIS, Machado. Prefácio a O Guarani. In: ALENCAR, José de. *O Guarani*. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint, 1971. p. vii a xi. Original de 1887.

_____. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro/Editora Tecnoprint S. A. [s.d.]. Cap. I a XIV, p. 29-44. Primeira edição em 1891.

_____. Pai contra mãe. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 19-27. Original de 1906

AZEVEDO, Aluísio. *O mulato*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro/ Ed. Tecnoprint S. A. [s.d.]. Cap. I, p. 17-32.

AZEVEDO, Eliane. O último romântico. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, ano CXI, n. 326, 01/03/2002. Caderno B, p. 01-03.

BUTCHER, Pedro. Subjugado pelo livro. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, ano CXI, n. 200, 26/10/2001. Caderno B: Comentário: crítica de cinema, p. 2.

ENTREVISTA de Zilda Arns. *Pasquim*, n. 1, p. 30-33, 19/02/2002.

FIGUEIREDO, Rubens. Nos olhos do intruso. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 540-543. Original de 1998.

FLAGRANTES da vida real. *Seleções Reader's Digest*, Tomo CXXI, n. 729, p. 66-67, outubro de 2002.

BUTCHER, Pedro. Subjugado pelo livro. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, ano CXI, n. 2002, 6/10/2001. Caderno B: Comentário: crítica de cinema, p. 2.

CLEMENTE, Isabel. É hora de investir no Brasil. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 01/11/2002. A9.

ÉLIS, Bernardo. Nholá dos Anjos e a cheia do Corumbá. In MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.131-136. Original de 1944.

FACCIOLI, Cezar. Informe econômico. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 01/11/2002. A9.

FERREIRA, José de Azevedo (ed.). *Alphonse X – Primeyra Partida*. Édition et étude José de Azevedo Ferreira. Braga: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1980. p. 120-135, 385-388. Texto do séc. XIV.

FUCS, Ronald. A campanha antidrogas é uma merda. *O Globo*, Rio de Janeiro, ano LXXVII, n. 24.909, 22/10/2001. Opinião, p. 7.

GRAIEB, Carlos. Resenha de 'O Pão do Corvo' de Nuno Ramos. *Veja*, ano 34, edição 1721, n. 40, p. 152, 10/10/2001. Seção Veja Recomenda / Literatura Brasileira.

GRECO, Alessandro. O que ocorre na ante-sala da morte. *Galileu*, Editora Globo, ano 11, n. 129, p. 34-41, abril de 2002.

GROSSMAN, Luís Osvaldo; LIMA, Clarissa. Energia: PT lança ofensiva. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 01/11/2002. A9.

GUIMARÃES, Bernardo. *A escrava Isaura*. São Paulo: Melhoramentos. 1963. Cap. 2 e 3, p. 17 a 30. Primeira edição de 1875.

KANITZ, Stephen. Verdades absolutas e tolerância. *Veja*, ano 34, edição 1723, n. 42, p. 22, 24/10/2001.

_____. Aprendendo a pensar. *Veja*, ano 35, edição 1763, n. 31, p. 20, 07/08/2002.

KRAMER, Dora. Maluf na mira. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 09/08/2002. Caderno A, p. 2

_____. Responsabilidade institucional. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 09/08/2002. Caderno A, p. 2.

_____. Amigos, amigos... *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 09/08/2002b. Caderno A, p. 2.

LESSA, Ivan. Corisco no Espaço e o Holocausto da Vida. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, ano CXI, n. 200, 26/10/2001. Caderno B: ensaio/comentário, p. 8.

LINS, Osman. A partida. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 190-194. Original de 1957.

_____. O vitral. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 141-143. Original de 1957.

LOBATO, Monteiro. Negrinha. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.78-84. Original de 1920.

LORES, Raul Juste. Nosso homem na ONU. *Veja*, ano 35, edição 1763, n. 31, p. 11, 07/08/2002.

MAINARDI, Diogo. Fora, Romário. *Veja*, ano 35, edição 1740, n. 8, p.119, 27/02/2002.

MARQUÊS DO LAVRADIO. Carta de Amizade Escrita ao Conde do Prado pela Nau de Guerra Nossa Senhora Madre de Deus e São José em 15/12/1768. In: GOVERNADORES DO RIO DE JANEIRO – Correspondência ativa e passiva com a corte. Rio de Janeiro: Oficinas Graphicas do Archivo Nacional, 1915. p. 75-77. (*apud* TARALLO, 1991. v. 6). Original de 1768.

MENDONÇA, Ricardo. Popular para rico. *Veja*, ano 34, edição 1717, n. 36, p. 98-99, 12/09/2001. Reportagem/comentário e narração.

NASSAR, Raduan. Aí pelas três da tarde. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século..* Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 310-311. Original de 1972.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – PEUL. Amostra Tendência – Entrevistas identificadas pelo nome e idade do (a) informante. [s.n.t.].

SANT’ANNA, Sérgio. Um discurso sobre o método. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século.* Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 402-415. Original de 1989.

_____. Estranhos. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século.* Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 529-539. Original de 1997.

SANTOS, Joaquim Ferreira dos. Harry Potter é bobo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, ano CXI, n. 172, 28/09/2001. Caderno B: reportagem/comentário, p. 1.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pra não dizer que não falaremos do fórum. *Pasquim*, n. 1, p. 27, 19/02/2002.

SEIXAS, Heloísa. Ainda as rosas. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1323, 9/9/2001. Revista Domingo, Crônica, p. 6.

SOARES, Lucila. Novas visões do Brasil no século XIX. *Veja*, edição 1730, ano 34, n. 49, p. 102-108, 12/12/2001.

_____. Cale a boca, incompetente. *Veja*, ano 34, edição 1724, n. 43, p. 102-109, 31/10/2001.

TARALLO, Fernando (org.). *Corpus diacrônico do Português: Séc. XVIII – parte 1.* Campinas: IEL/UNICAMP, 1991. v. 6.

TAUNAY, Alfredo d’Escragnoille (Visconde de Taunay). *Inocência.* Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A. / Edições de Ouro. [s.d.]. Cap. II e V, p. 18-29, 43- 48. Primeira edição em 1872.

TELLES, Lygia Fagundes. O moço do saxofone. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século..* Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 233-238. Original de 1969.

TOLEDO, Roberto Pompeu de. Notas de um tempo de espera. *Veja*, ano 34, edição 1721, n. 40, p. 154, 10/10/2001.

_____. Saudade do televisinho. *Veja*, ano 35, edição 1740, n. 8, p. 122, 27/02/2002.

TUMA, Rogério. Os quarteirões do horror. *Carta Capital*, ano VIII, n. 157, p. 12-13, 19/09/2001.

VALLADARES, Ricardo. A cuca vai pegar. *Veja*, ano 34, edição 1721, n. 40, p. 150-151, 10/10/2001.

_____. Deus via satélite. *Veja*, ano 34, edição 1727, n. 46, p. 152-153, 21/11/2001.

_____. A guerrilha contra a líder. *Veja*, ano 35, edição 1740, n. 8, p. 106-109, 27/02/2002.

VERÍSSIMO, Érico. As mãos de meu filho. In: MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 173-179. Original de 1942.

WOLFF, Fausto; ZIRALDO. Chomsky. *Pasquim*, n. 1, p. 28-29, 19/02/2002.